

# REUNIDOS OS TRABALHADORES CONTRA A ASSIDUIDADE CEM POR CENTO

## A POLÍCIA PÔS EM PÂNICO OS MORADORES DE BOTAFOGO



Numa demonstração de histerismo que pôs em polvorosa o bairro de Botafogo, a Polícia Militar entregou-se na madrugada de ontem a verdadeiras manobras de guerra contra hipotéticos «revolucionários» e «agitadores». A gravura fixa alguns aspectos dessa grotesca demonstração, que terminou numa tentativa de suicídio de um oficial, dada como parte das manobras — já que o modelo norte-americano, inspirador da farra, tem como norma obrigatória um suicídio à la Forrestal. Na 4a. página publicamos reportagem sobre essa palhaçada da Polícia Militar.

# TROPAS PARA A CORÉIA SE APROVADO O ACÔRDO MILITAR BRASIL-EE.UU.

O pacto guerreiro poderá ser votado ainda amanhã, á noite, em sessão secreta da Câmara dos Deputados — Tem pressa os americanos em substituir seus soldados na Coreia por tropas das colônias e semi-colônias — Unanime condenação do povo á traição do acôrdo de guerra e colonização



Do alto, aspecto da sessão inaugural da Assembleia Nacional de Mulheres, quando falava dona Nita Bartlett James; em baixo, parte da assistência.

## REUNIDAS AS MULHERES NA ASSEMBLEIA NACIONAL

Apoiam o conclave a escritora Dinah Silveira de Queiroz e a vereadora Ligia Lessa Bastos — Almoço de confraternização das delegadas, hoje, em Niterói — Como transcorreu a sessão solene de inauguração

Realizou-se sexta-feira, às 20.30 horas, a inauguração solene da I Assembleia Nacional de Mulheres, Presidência o alto a sra. Nita Bartlett James. Na mesa diretora dos trabalhos, além de uma representante de cada delegação estadual, encontravam-se várias personalidades, entre as quais as sras. Branca Fialho, Elisea Branco, Yvonne Jean, a jornalista Ceci Toci e a sra. Arelina Mochel. A Assembleia recebeu mensagens de solidariedade e apoio, destacando-se as da escritora Dinah Silveira de Queiroz e da vereadora Ligia Lessa Bastos.

**UNIDADE FRATERNAL**  
Dona Nita B. James fez o início aos trabalhos, falando da importância de estarem reunidas para discutir os seus problemas, representantes das mulheres de todo o Brasil. Falou da unidade que deve haver entre as brasileiras de todos os partidos para que possam realizar a sua missão. Frizou que nenhuma divergência de convicções políticas, religiosas ou filosóficas deve impedir as mulheres que lutam por uma vida melhor para seus filhos.

**OUTRAS ORADORIAS**  
Saúdo as delegadas em nome da Comissão Diretora falou a radiologista Geni Marcondes. A poetisa Ana Montenegro fez uma palestra a respeito da importância que tem para as mulheres do Brasil cada item do teor da Assembleia. A delegada paulista, em nome da Assembleia, respondeu a saudação da Comissão Diretora, ressaltando a importância da reunião.

**HOMENAGEM**  
O conjunto coral da Associação Musical Juvenil prestou uma homenagem à Assembleia, cantando dois números de seu repertório, composição de Vila Lobo e Henrique Gandelman.

**ALMOÇO DE CONFRATERNIZAÇÃO**  
As delegadas à I Assembleia Nacional de Mulheres se reuniram hoje em um Almoço de Confraternização, que se realizou em Niterói. O ponto de encontro para as congressistas está na Estação das Barcas, na Cantareira, na praia 15 de Novembro, às 3 horas.

**O PROGRAMA**  
Serão realizadas ainda 4 sessões plenárias. Está a primeira programada para as 9 horas de segunda-feira, de véspera as delegadas podiam maiores informações à Comissão Diretora, na Avenida Almirante Barroso, 97 — 6.º andar, sala 608. No mesmo dia terá lugar a 2.ª sessão plenária, das 14 às 15 horas. No Auditório do Instituto dos Comerciantes, à rua do México, 128 — 10.º andar. Na terça-feira serão realizadas duas sessões também no auditório do IAPC, uma das 9 às 12 e outra das 13 às 15 horas. As resoluções da Assembleia Nacional de Mulheres serão entregues à Câmara Federal na terça-feira, às 16 horas, por todas as delegadas em conjunto. O encerramento do conclave será feito

## INSTALOU-SE ONTEM A Convenção da CISCAI

Instalou-se ontem à noite na ABI, com a participação de delegados eleitos por várias dezenas de sindicatos de todo o país, a Primeira Convenção Nacional contra a cláusula escravagista da assiduidade integral. Grande massa de trabalhadores lotou o salão de conferências da Casa do Jornalista, demonstrando com sua presença o apoio unânime da classe operária e de todos

## EX-PRESIDENTE DA CAMARA APÓIA O CONGRESSO DE VIENA

Manifesta o deputado Samuel Duarte sua repulsa à violência como solução das divergências entre os povos

Em declarações à nossa reportagem, o deputado Samuel Duarte, ex-presidente da Câmara Federal, manifestou seu apoio ao Congresso Mundial dos Povos Pela Paz, a instalar-se a 12 de dezembro próximo, em Viena. Foi o seguinte o nosso diálogo com aquele parlamentar:

**PERGUNTA:** O senhor considera que os problemas internacionais podem ser solucionados mediante negociações e sem recurso ao emprego da força?  
**RESPOSTA:** Entendo que os problemas internacionais não somente podem, como devem ser solucionados mediante negociações e sem o emprego da violência. O caminho mais razoável para esse objetivo é, sem dúvida, a política do desarmamento, praticada com sinceridade e imparcialidade.

**LIVRE MANIFESTAÇÃO DE TENDÊNCIAS**  
**PERGUNTA:** Acha que os povos podem expressar sua opinião em torno do problema da manutenção da paz?  
**RESPOSTA:** Pela voz de seus líderes não só políticos, como intelectuais, pela voz de quantos estejam em posição moral e mental de opinar com a percepção clara do problema, podem os povos expressar suas tendências em relação à manutenção da paz. Outra questão é indagar se os governos desses povos encaram o problema sob o mesmo prisma, em circunstâncias concretas...

**PERGUNTA:** Como vê o Congresso Mundial dos Povos Pela Paz, a realizar-se no próximo mês de dezembro, em Viena, e no qual os povos de todas as nações, através de personalidades representativas das diversas correntes de opinião, vão estabelecer um amplo debate acerca dos problemas da paz, visando a uma

permissão ser liberada, defendia as liberdades democráticas-burguesas e assim criava para si popularidade no povo. Agora não restam nem os mais leves sinais de liberalismo. Não existe mais a chamada «liberdade de expressão», os direitos das pessoas se reconhecem apenas aos que dispõem de capital, e os outros cidadãos são considerados material humano bruto, útil exclusivamente para ser explorado e pisoteado.

Na verdade não é a violência em si que dificulta a marcha das massas trabalhadoras e populares pelo caminho da Revolução. O que dificulta é o engano em que se encontram as massas a respeito dos dominadores, e se elas conservam ainda ilusões no sistema de governo das classes dominantes.

## SUPLEMENTO DA "IMPRESA POPULAR"

Por motivo do feriado de ontem, que ocasionou alterações no trabalho regular do jornal, deixa de circular hoje o suplemento dominical da IMPRESA POPULAR.

## O Motivo da Urgência

Um porta-voz do Catete declarou aos líderes na Câmara que a demora na ratificação do Acôrdo Militar estava causando «dificuldades com os americanos», sendo portanto necessário o regime de urgência.

(Dos jornais)

## IMPRESA POPULAR

Ano V — Rio, Domingo, 16 de Novembro de 1953 — N. 1.270



AIDA PLASTINA: — Somos contra porque queremos viver.



ANTONIO GOMES, estudante: — Lutemos aqui por nossa pátria.

## O Motivo da Urgência



Um porta-voz do Catete declarou aos líderes na Câmara que a demora na ratificação do Acôrdo Militar estava causando «dificuldades com os americanos», sendo portanto necessário o regime de urgência.

(Dos jornais)

# O QUE NOS ENSINA O CAMARADA STALIN

Os comunistas brasileiros receberam com emoção e alegria o histórico discurso do camarada Stalin pronunciado por ocasião do encerramento do XIX Congresso do Partido Comunista da URSS. Este discurso do grande e sábio chefe dos trabalhadores de todo o mundo descortina aos nossos olhos um horizonte largo e promissor, que não havíamos antes alcançado.

Trabalhamos num país dominado cada vez mais pelos imperialistas americanos, que preparam aceleradamente a guerra e também aceleradamente a marcha para o fascismo. A eles estão submetidos os latifundiários e grandes capitalistas brasileiros. Por que os imperialistas e seus lacaios estão, hoje, enredados nas profundas e insolúveis contradições do seu regime e empregam por isso o terror mais brutal contra o povo, pode parecer que as condições de trabalho do nosso Partido também se agravam e se tornam mais difíceis do que foram em outras épocas. O discurso do camarada Stalin ajuda-nos a compreender que esse ponto de vista é unilateral e não corresponde à realidade.

É evidente que o regime de reação e terror cria dificuldades à atuação do nosso Partido. Os comunistas realizam suas tarefas enfrentando uma situação bastante dura. A clandestinidade rigorosa nem sempre permite o funcionamento regular do Partido. Mas, na situação presente, não existe apenas aquilo que dificulta o nosso trabalho. Há, como assinala o camarada Stalin, o que facilita, e o que facilita enormemente, a realização de nossas tarefas.

A experiência histórica demonstra que a reação e o terror, por si só, não são suficientes para manter seguro o Poder das forças reacionárias e impedir o desenvolvimento da Revolução. Para conservar o seu Poder as classes dominantes necessitam algo mais que a violência. Precisam apelar aos olhos do povo como encarnando certos sentimentos e aspirações das massas populares. Se não o conseguem os exploradores isolam-se das massas e tornam inamovíveis seu domínio sobre a nação.

Este algo é o que as classes exploradoras não podem mais apertar.

Antes — ensina o camarada Stalin — a burguesia se permitia ser liberada, defendia as liberdades democráticas-burguesas e assim criava para si popularidade no povo. Agora não restam nem os mais leves sinais de liberalismo. Não existe mais a chamada «liberdade de expressão», os direitos das pessoas se reconhecem apenas aos que dispõem de capital, e os outros cidadãos são considerados material humano bruto, útil exclusivamente para ser explorado e pisoteado.

Na verdade não é a violência em si que dificulta a marcha das massas trabalhadoras e populares pelo caminho da Revolução. O que dificulta é o engano em que se encontram as massas a respeito dos dominadores, e se elas conservam ainda ilusões no sistema de governo das classes dominantes.

Ora, em nosso país, os latifundiários e a grande burguesia desacreditam-se rapidamente frente às massas. Não se pode dizer que no Brasil os latifundiários e a grande burguesia foram algum dia defensores do capitalismo burguês. Mas iludem ainda grandes massas populares.

Em 1945, quando o nazismo foi esmagado, a UDN levantou demagogicamente a bandeira das liberdades democráticas. Havia então muita gente, em particular no seio da pequena burguesia, que acreditava nos slogans udenistas e que com eles marchava, ansiosa de entrar para sempre os negros dias da ditadura do Estado Novo. Bem cedo a bandeira da «eterna vigilância» — que era pela UDN considerada o preço da liberdade — foi arriada, e hoje, como ontem, no governo Dutra, a UDN participa pelo silêncio e pela ação de todos os crimes praticados contra a liberdade em nosso país.

Também em 1947, o PSP do sr. Ademar de Barros enganava ainda muitas pessoas. Ele levantou em palavras a bandeira das liberdades democráticas e chegou mesmo a marchar com os comunistas na campanha eleitoral para governador de São Paulo. Poucos meses após investir-se do cargo, nada mais restava das promessas democráticas. O Governo passealista assassinou camponeses e operários, investiu contra as greves e as organizações proletárias, prendeu e torturou milhares de pessoas.

Mais recentemente, em 1950, o sr. Vargas, afastado do Poder desde 1945 quando fora forçado a fazer importantes concessões à democracia, levantou a bandeira das liberdades para concorrer às eleições presidenciais. Grandes massas tinham ainda a ilusão, nascida no período de 1945, que o sr. Vargas no Poder poria fim às violências e humilhações a que o povo estivera submetido durante o governo de Dutra. Um ano do governo foi suficiente para mostrar às massas o caráter profundamente reacionário do governo de Vargas.

A liberdade desapareceu em nosso país. As greves e os protestos populares contra a carestia da vida são atacados à bruta, como ocorreu há pouco no Rio Grande. Os trabalhadores não gozam de qualquer direito e são considerados na verdade escravos humanos brutos, úteis exclusivamente para ser explorado e pisoteado. Centenas de operários e também de militares são presos e torturados brutalmente na polícia e nos quartéis. Os jornais publicam detalhadamente relatos das atrocidades cometidas e os generais chegam mesmo a publicar em revistas como «O Cruzeiro» a fotografia de soldados por eles assassinados nos quartéis. Acontecimento como esse tão brutal e revoltante não provoca qualquer protesto mais sério de nenhum partido dos latifundiários e grandes capitalistas.

Tudo isto demonstra da modo irrefutável que os latifundiários e grandes capitalistas não podem realizar democracia alguma em nosso país, demonstra que marcham na realidade para o fascismo, para o emprego da tirania mais brutal contra o povo. E não podem realizar democracia alguma porque seus interesses chocam-se, cada vez mais profundamente, com os interesses da maioria da Nação. O regime de latifúndio e da submissão ao imperialismo, que os enriquece e sustenta, conduz o país a catástrofe determina o agravamento geral das condições de vida do povo e produz inevitavelmente um descontentamento extenso e profundo entre as grandes massas. E para tentar conter o que os latifundiários e grandes capitalistas utilizam a violência, suprimem as liberdades.

(Conclui na Página 4)



# DESTRUIR A BARREIRA das Incompreensões

J. B. TAVARES DE SA

Com os passos que foram dados para a participação da Entidade Parlamentar Italiana no Congresso dos Povos da Paz se acentuaram mais claramente ainda as possibilidades do encontro de todas as pessoas bem intencionadas na grande e livre assembleia de Viena.

As cartas trocadas entre o deputado Giuseppe Nitti e o professor Joliot-Curie constituem, ao mesmo tempo, um valioso roteiro para os trabalhos de preparação, tendo em vista a maior divulgação daquela acontecimento, a participação ativa das diversas correntes de opinião na Consulta Popular já em marcha, e a constituição de delegações verdadeiramente representativas para a participação do maior número de todos os movimentos, grupos ou personalidades que de qualquer forma se tenham manifestado a favor da solução das divergências internacionais, através de negociações, na base da coexistência pacífica dos diferentes regimes.

Segundo se depreende da troca de cartas entre o líder liberal italiano e o presidente do Conselho Mundial da Paz, o primeiro ponto em foco é mais subjetivo que substantivo. Não se trata já agora dos objetivos do Congresso dos Povos. Trata-se de como realizá-lo, das condições de trabalho que devem ser asseguradas a todos quantos queiram sinceramente buscar o caminho do entendimento para a paz.

Esse episódio constitui mais um índice de amadurecimento para a conjugação de todos os esforços no sentido de conjurar o perigo de uma nova guerra mundial. Confirma no terreno prático as nossas esperanças de que muitas e grandes forças não participantes do movimento liderado pelo Conselho Mundial da Paz podem e devem influir, agora em forma decisiva, para desarmar todas as tendências de guerra e facilitar os entendimentos dos governos responsáveis.

Segundo a opinião do eminente líder da Entidade Parlamentar Italiana, que abarca as agrupações de deputados liberais, de moderados, socialistas, comunistas, republicanos e independentes, é preciso «destruir uma barreira de desconhecimento, de equívocos e de incompreensões».

Para que os setores importantes da opinião na Itália possam influir na paz, é preciso que se dê publicidade a estes trabalhos do Congresso dos Povos e a Roma, a Entidade Parlamentar e outros movimentos pacifistas, neutralistas, federalistas, ex-combatentes, etc., constituam um Secretariado comum, independentemente do movimento italiano de Partidos da Paz, aderido ao Conselho Mundial, promova e facilite a participação de diferentes organizações e personalidades no Congresso dos Povos.

A barreira da desconhecimento, equívocos e incompreensões não existe unicamente na Itália. Não também a encontramos aqui em Brasil. E não basta que se convocamos. Temos que nos preocupar em fazer as atividades atuais, em que o Congresso dos Povos, depois das demais correntes pré-paz, não

**IMPRESSA POPULAR**

Redação e administração: Rua Custódia de Lacerda, 19 - 2º andar

ASSINATURAS: ANUAL — 200,00; SEMESTRAL — 130,00; TRIMESTRAL — 70,00; NÚMERO AVULSO — 1,00

Director: PEDRO MOTA LIMA  
Telefone: 22-8518

# Um Padre Católico E Parlamentares falam sobre o Congresso dos povos

Mais quatro deputados estaduais de Pernambuco respondem ao nosso Inquérito — A palavra de Frei Edésio, de Caxias

RECIFE, 15 (Do correspondente) — Prosseguindo a sua enquete entre parlamentares pernambucanos o correspondente da IMPRESSA POPULAR no Estado ouviu quatro outros deputados à Assembleia Estadual: Alcides Siqueira, José Pires, Alcides Teixeira e Emídio Cavalcanti. Eleva-se assim para 14 o número de deputados pernambucanos que apoiam o Congresso Mundial dos Povos da Paz.

A PALAVRA DO DEPUTADO EMÍDIO CAVALCANTI

O deputado Emídio Cavalcanti, da representação pesadista, médico da cidade de Veredas, no agreste pernambucano, respondeu deca a pergunta do nosso questionário de consulta nacional da opinião pública:

1 — Acha possível solucionar os problemas internacionais mediante negociações e sem recorrer ao emprego da força?

2 — Julgo perfeitamente possível e este deve ser o caminho a seguir.

3 — Como acha a participação de todos os povos de todos os países, através de personalidades representativas de todas as correntes de opinião, tampouco estabelecido um amplo debate sobre os problemas da Paz?

4 — Acha que os povos devem expressar diretamente suas opiniões sobre o problema da manutenção da Paz?

5 — Sim: Isto é democrático e só assim se poderá ter a verdadeira opinião dos povos.

6 — Como acha a participação de todos os povos de todos os países, através de personalidades representativas de todas as correntes de opinião, tampouco estabelecido um amplo debate sobre os problemas da Paz?

7 — Acho que seria de grande vantagem para a civilização a realização de um congresso desses, no qual homens de elevada mental e cultura política procurassem os meios eficazes de resolver os problemas de Paz entre as nações.

8 — Como acha a participação de todos os povos de todos os países, através de personalidades representativas de todas as correntes de opinião, tampouco estabelecido um amplo debate sobre os problemas da Paz?

9 — Sim: Infelizmente as demarções encaminhadas nesse

sentido têm fracassado até agora.

10 — Sim. Não somente os povos como todos os indivíduos têm direito a se manifestar sobre o assunto, desde que está em jogo o interesse geral.

11 — Acha possível a solução dos problemas internacionais mediante negociações e sem recorrer ao emprego da força. Esse é o único caminho razoável.

12 — Os povos podem e devem expressar diretamente sua opinião sobre o problema da paz, pois se trata de uma questão de vida e de morte para milhões.

13 — Um Congresso, como o Congresso dos Povos, deve ser realizado com simpatia por todos, enquanto que a paz, como a paz, deve ser obtida por todos os que a fazem perigar; indicando, portanto, onde provém as paixões e ideologias provocadoras de futuras conflagrações.

PRONUNCIA-SE UM PADRE CATÓLICO

Nosso correspondente no município de Duque de Caxias, no Estado do Rio, ouviu a respeito do Congresso dos povos da paz o padre católico frei Edésio Schelbauer, que declarou:

1 — Considero possível a solução dos problemas internacionais mediante negociações e sem recorrer ao emprego da força. Esse é o único caminho razoável.

2 — Os povos podem e devem expressar diretamente sua opinião sobre o problema da paz, pois se trata de uma questão de vida e de morte para milhões.

3 — Um Congresso, como o Congresso dos Povos, deve ser realizado com simpatia por todos, enquanto que a paz, como a paz, deve ser obtida por todos os que a fazem perigar; indicando, portanto, onde provém as paixões e ideologias provocadoras de futuras conflagrações.

# Eleição de Ferroviários

FORTO ALEGRE, 15 (Do correspondente) — As eleições verificadas ultimamente pelo Sindicato dos Ferroviários do Rio Grande do Sul deram expressiva vitória à chapa encabeçada pelos sr. Enzo Enlo, Jacob Nicola e João Moura. Essa chapa, que se apresentou como oposicionista, derrotou a de João Correia Pires por dez períodos.

# DR. PAULO CESAR PIMENTEL

DOENÇAS E OPERAÇÕES DOS OLHOS CONSULTÓRIO: Rua 15 de Novembro, 134 NITERÓI  
Telefone 6937

# MAQUINAS DE COSTURA

200,00 mensais!

CASA RETROZ URUGUAIANA, 97 FONE: 23-2450

# Para Rainha da Paz

Voto em Clube

# PELOS JORNALIS

# Cheirando Petróleo

O JORNAL, de Chatô, com aquele cheiro que Deus lhe deu, está em circulação há mais de seis meses que se celebram, em Abril deste ano, a famosa Conferência Econômica de Maastricht, na qual certos círculos latino-americanos, inclusive brasileiros, puseram esperanças de encontrar novos mercados e relações comerciais fora das duas grandes áreas do dólar e da libra esterlina, nas quais as dificuldades do comércio se tornam cada vez maiores.

Para o Correio essas esperanças malograram. E o motivo foi, segundo o jornal do Sr. P. Bittencourt, não por culpa do governo brasileiro, que permanece de pé e sério nos interesses nacionais e satisfeito com as exigências norte-americanas, mas porque a conferência foi apenas para negociar com a China, que está interessada por máquinas. Mas, enquanto o Correio fala, todas as pessoas honestas confirmam os esforços para um longo e mutuamente benéfico intercâmbio comercial.

OS AUSTRIACOS E SEUS «DEFENSORES»

Ultima Hora, segundo instruções do Estado, que segue instruções do Departamento do Estado Americano, iniciou a publicação de umas provocações do jornalista James Moxley Cassidy sobre o problema austriaco (Acheson encorajou John Naves de levantar o GNT, com esse mesmo espírito de provocação).

«Todos os austriacos — diz a primeira reportagem publicada — sabem que a Rússia, somente a Rússia, tem planejado os esforços para completar o tratado que termine com a ocupação da Áustria».

«Mas não se preocupam a perder sua antiga aproximação do fato de que a Rússia, e unicamente a Rússia, está planejando a conclusão de um tratado de paz... O que dizem os austriacos quando o Sr. Cassidy, contraditadamente, afirma que os austriacos não querem a Rússia?»

«Se eles quisessem poderiam chegar a um acordo».

De parte do governo soviético os esforços para chegar a um acordo sobre os problemas internacionais, na base da discussão dos pontos de vista de cada parte, são conhecidos. Inclusive através da imprensa insistente para a conclusão de um pacto de paz entre as duas grandes potências. E do outro lado, do lado do Sr. Cassidy, John Naves e seus patrões? Eles declaram: «A Rússia não quer a paz».

«Se eles quisessem poderiam chegar a um acordo».

De parte do governo soviético os esforços para chegar a um acordo sobre os problemas internacionais, na base da discussão dos pontos de vista de cada parte, são conhecidos. Inclusive através da imprensa insistente para a conclusão de um pacto de paz entre as duas grandes potências. E do outro lado, do lado do Sr. Cassidy, John Naves e seus patrões? Eles declaram: «A Rússia não quer a paz».

«Se eles quisessem poderiam chegar a um acordo».

De parte do governo soviético os esforços para chegar a um acordo sobre os problemas internacionais, na base da discussão dos pontos de vista de cada parte, são conhecidos. Inclusive através da imprensa insistente para a conclusão de um pacto de paz entre as duas grandes potências. E do outro lado, do lado do Sr. Cassidy, John Naves e seus patrões? Eles declaram: «A Rússia não quer a paz».

«Se eles quisessem poderiam chegar a um acordo».

De parte do governo soviético os esforços para chegar a um acordo sobre os problemas internacionais, na base da discussão dos pontos de vista de cada parte, são conhecidos. Inclusive através da imprensa insistente para a conclusão de um pacto de paz entre as duas grandes potências. E do outro lado, do lado do Sr. Cassidy, John Naves e seus patrões? Eles declaram: «A Rússia não quer a paz».

«Se eles quisessem poderiam chegar a um acordo».

De parte do governo soviético os esforços para chegar a um acordo sobre os problemas internacionais, na base da discussão dos pontos de vista de cada parte, são conhecidos. Inclusive através da imprensa insistente para a conclusão de um pacto de paz entre as duas grandes potências. E do outro lado, do lado do Sr. Cassidy, John Naves e seus patrões? Eles declaram: «A Rússia não quer a paz».

«Se eles quisessem poderiam chegar a um acordo».

De parte do governo soviético os esforços para chegar a um acordo sobre os problemas internacionais, na base da discussão dos pontos de vista de cada parte, são conhecidos. Inclusive através da imprensa insistente para a conclusão de um pacto de paz entre as duas grandes potências. E do outro lado, do lado do Sr. Cassidy, John Naves e seus patrões? Eles declaram: «A Rússia não quer a paz».

«Se eles quisessem poderiam chegar a um acordo».

De parte do governo soviético os esforços para chegar a um acordo sobre os problemas internacionais, na base da discussão dos pontos de vista de cada parte, são conhecidos. Inclusive através da imprensa insistente para a conclusão de um pacto de paz entre as duas grandes potências. E do outro lado, do lado do Sr. Cassidy, John Naves e seus patrões? Eles declaram: «A Rússia não quer a paz».

«Se eles quisessem poderiam chegar a um acordo».

De parte do governo soviético os esforços para chegar a um acordo sobre os problemas internacionais, na base da discussão dos pontos de vista de cada parte, são conhecidos. Inclusive através da imprensa insistente para a conclusão de um pacto de paz entre as duas grandes potências. E do outro lado, do lado do Sr. Cassidy, John Naves e seus patrões? Eles declaram: «A Rússia não quer a paz».

«Se eles quisessem poderiam chegar a um acordo».

De parte do governo soviético os esforços para chegar a um acordo sobre os problemas internacionais, na base da discussão dos pontos de vista de cada parte, são conhecidos. Inclusive através da imprensa insistente para a conclusão de um pacto de paz entre as duas grandes potências. E do outro lado, do lado do Sr. Cassidy, John Naves e seus patrões? Eles declaram: «A Rússia não quer a paz».

«Se eles quisessem poderiam chegar a um acordo».

De parte do governo soviético os esforços para chegar a um acordo sobre os problemas internacionais, na base da discussão dos pontos de vista de cada parte, são conhecidos. Inclusive através da imprensa insistente para a conclusão de um pacto de paz entre as duas grandes potências. E do outro lado, do lado do Sr. Cassidy, John Naves e seus patrões? Eles declaram: «A Rússia não quer a paz».

«Se eles quisessem poderiam chegar a um acordo».

De parte do governo soviético os esforços para chegar a um acordo sobre os problemas internacionais, na base da discussão dos pontos de vista de cada parte, são conhecidos. Inclusive através da imprensa insistente para a conclusão de um pacto de paz entre as duas grandes potências. E do outro lado, do lado do Sr. Cassidy, John Naves e seus patrões? Eles declaram: «A Rússia não quer a paz».

«Se eles quisessem poderiam chegar a um acordo».

De parte do governo soviético os esforços para chegar a um acordo sobre os problemas internacionais, na base da discussão dos pontos de vista de cada parte, são conhecidos. Inclusive através da imprensa insistente para a conclusão de um pacto de paz entre as duas grandes potências. E do outro lado, do lado do Sr. Cassidy, John Naves e seus patrões? Eles declaram: «A Rússia não quer a paz».

«Se eles quisessem poderiam chegar a um acordo».

De parte do governo soviético os esforços para chegar a um acordo sobre os problemas internacionais, na base da discussão dos pontos de vista de cada parte, são conhecidos. Inclusive através da imprensa insistente para a conclusão de um pacto de paz entre as duas grandes potências. E do outro lado, do lado do Sr. Cassidy, John Naves e seus patrões? Eles declaram: «A Rússia não quer a paz».

«Se eles quisessem poderiam chegar a um acordo».

De parte do governo soviético os esforços para chegar a um acordo sobre os problemas internacionais, na base da discussão dos pontos de vista de cada parte, são conhecidos. Inclusive através da imprensa insistente para a conclusão de um pacto de paz entre as duas grandes potências. E do outro lado, do lado do Sr. Cassidy, John Naves e seus patrões? Eles declaram: «A Rússia não quer a paz».

«Se eles quisessem poderiam chegar a um acordo».

De parte do governo soviético os esforços para chegar a um acordo sobre os problemas internacionais, na base da discussão dos pontos de vista de cada parte, são conhecidos. Inclusive através da imprensa insistente para a conclusão de um pacto de paz entre as duas grandes potências. E do outro lado, do lado do Sr. Cassidy, John Naves e seus patrões? Eles declaram: «A Rússia não quer a paz».

«Se eles quisessem poderiam chegar a um acordo».

De parte do governo soviético os esforços para chegar a um acordo sobre os problemas internacionais, na base da discussão dos pontos de vista de cada parte, são conhecidos. Inclusive através da imprensa insistente para a conclusão de um pacto de paz entre as duas grandes potências. E do outro lado, do lado do Sr. Cassidy, John Naves e seus patrões? Eles declaram: «A Rússia não quer a paz».

«Se eles quisessem poderiam chegar a um acordo».

De parte do governo soviético os esforços para chegar a um acordo sobre os problemas internacionais, na base da discussão dos pontos de vista de cada parte, são conhecidos. Inclusive através da imprensa insistente para a conclusão de um pacto de paz entre as duas grandes potências. E do outro lado, do lado do Sr. Cassidy, John Naves e seus patrões? Eles declaram: «A Rússia não quer a paz».

«Se eles quisessem poderiam chegar a um acordo».

De parte do governo soviético os esforços para chegar a um acordo sobre os problemas internacionais, na base da discussão dos pontos de vista de cada parte, são conhecidos. Inclusive através da imprensa insistente para a conclusão de um pacto de paz entre as duas grandes potências. E do outro lado, do lado do Sr. Cassidy, John Naves e seus patrões? Eles declaram: «A Rússia não quer a paz».

# AMEAÇADA A LAVOURA ALGODOEIRA

Quebra de 50 por cento no rendimento das sementes fornecidas pelo Departamento da Agricultura de São Paulo — Manobra para liquidar com os pequenos produtores

SÃO JOSÉ DO RIO PRETO, 15 (Do correspondente) — Correm toda a Zona da Alta Araraquense, estendendo-se cada vez mais, as notícias e confirmações de que as sementes fornecidas pelo governo do sr. Garcez vêm dando um quebra de mais de 50 por cento no rendimento das plantas. O alarme é geral. E empunhamos (arrendatários e meeiros) vindos de outras zonas também confirmam que as sementes não nascem. O caso é tão grave que o presidente da Associação Rural de São José do Rio Preto, sr. Luiz Duarte Filho, chefe de telegrafia do Secretariado da Agricultura de São Paulo, comunicando o fato e pedindo providências. E o seguinte o texto da telegrama:

«Animado do propósito de colaborar com V. Excia. e com os serviços afetos a essa Secretaria, comunico que grave irregularidade vem se verificando no Posto de Expurgo de Pindamonhangaba, visto que as sementes fornecidas aos lavradores apresentam o índice alarmante de 50% em sua germinação. Os lavradores, praticos e conhecedores do assunto, afirmam que as sementes de algodão apresentam grande percentagem de «ardidas».

Urge sejam tomadas providências saneadoras a fim de evitar prejuízos aos produtores, com reflexos na economia nacional. Semelhante o padrão e o poder germinativo das sementes, os lavradores abandonaram as plantações, trazendo grandes e irreversíveis prejuízos à cultura algodoeira do Estado. Sugiro ordenar medidas de inspeção naquele Posto de Expurgo.

salvaguardando assim o bom nome da Secretaria da Agricultura. Saudações.» — Luiz Duarte Filho, presidente da Associação Rural de São José do Rio Preto.

Os plantadores de Algodão, arrendatários, meeiros, posses, silitantes, e parcelos, indignados com essa manobra do governo do sr. Garcez estão formando comitês para lutar contra a situação.

Os lavradores, praticos e conhecedores do assunto, afirmam que as sementes de algodão apresentam grande percentagem de «ardidas».

Urge sejam tomadas providências saneadoras a fim de evitar prejuízos aos produtores, com reflexos na economia nacional. Semelhante o padrão e o poder germinativo das sementes, os lavradores abandonaram as plantações, trazendo grandes e irreversíveis prejuízos à cultura algodoeira do Estado. Sugiro ordenar medidas de inspeção naquele Posto de Expurgo.

# FATOR DE CRISE AS DESPESAS MILITARES

Pronunciam-se os homens de negócios contra «os excessos tributários para aplicação em fins não reprodutivos» e que conduzem à vida cara — Na IV Reunião das Associações Comerciais do Brasil

Realizou-se na semana que passou, tendo já encerrado seus trabalhos, a IV Reunião das Associações Comerciais do Brasil, com o objetivo de debater a posição do comércio na atual conjuntura econômica.

Nun documento aprovado por unanimidade, os homens de negócios consubstanciaram seus pontos de vista a respeito da situação de crise que o país atravessa, por eles considerada gravíssima. Aparentemente, inclusive, os sintomas da revolta popular contra o progressivo encarecimento do custo da vida e fixam a responsabilidade do governo por esse fato.

Entre as causas de que decorre a situação insustentável da economia nacional, os homens de comércio apontam a «excessiva do poder público da renda nacional, através dos excessos tributários, para aplicação em fins não reprodutivos, o que conduz à vida cara permanente. No decorrer dos trabalhos de conclusão, ficou devidamente esclarecido que fins não reprodutivos são os gastos con-

siderados excessivos para a manutenção da máquina burocrática governamental, as despesas para fins militares, etc.

Os homens de negócios entendem que, as verbas destinadas para fins militares poderiam perfeitamente ser aplicadas para o desenvolvimento do comércio e da indústria nacionais.

Para debater essa proposição, juntamente com outra referente aos «fenômenos inflacionários», tem-se como certa a convocação de nova reunião das Associações Comerciais do Brasil, desta vez por iniciativa de Juiz de Fora.

Entre as causas de que decorre a situação insustentável da economia nacional, os homens de comércio apontam a «excessiva do poder público da renda nacional, através dos excessos tributários, para aplicação em fins não reprodutivos, o que conduz à vida cara permanente. No decorrer dos trabalhos de conclusão, ficou devidamente esclarecido que fins não reprodutivos são os gastos con-

# Prossegue o Terror Fascista na Bahia

Um frade franquista age como alcaçute, querendo arrancar confissões e abater o moral dos prisioneiros políticos — Reduzido o soldo das vítimas, cujas famílias enfrentam dias de fome

SALVADOR, 15 (Do Correspondente) — Continuam no mais rigorosa incomunicabilidade os militares e civis presos pela famigerada «comissão de inquérito». As famílias dos presos em sua maioria nada sabem de seus filhos e parentes, tendo justamente pela sua saúde e sua vida, em consequência das torturas a que estão sendo submetidos.

A «comissão de inquérito» está contando, agora, com a colaboração do frade nazista Francisco cite, Dom Leite, ex-vigário de presos, levando «confortos», num brutal espírito de inspiração fascista. A missão de Dom Leite, capelão franquista, é abater o moral dos prisioneiros políticos e fazer com que eles se curvem aos carrancos. Por outro lado, valendo-se de sua situação religiosa, Dom Leite procura arrancar confissões dos trabalhadores presos.

As famílias dos presos, estão em grave situação financeira. Os currículos fascistas reduzem ilegalmente o soldo das vítimas. Levando os filhos dos presos, tiram as famílias a mais negra situação de miséria, os currículos não têm terno, e continuam com a ajuda de Dom Leite, cujo «conforto» consiste em ameaçar com dias mais negros as famílias dos prisioneiros. Revela-se a consciência democrática do povo baiano que exige a cessação imediata das medidas de terror nazista de inspiração norte-americana.

Um frade franquista age como alcaçute, querendo arrancar confissões e abater o moral dos prisioneiros políticos — Reduzido o soldo das vítimas, cujas famílias enfrentam dias de fome

SALVADOR, 15 (Do Correspondente) — Continuam no mais rigorosa incomunicabilidade os militares e civis presos pela famigerada «comissão de inquérito». As famílias dos presos em sua maioria nada sabem de seus filhos e parentes, tendo justamente pela sua saúde e sua vida, em consequência das torturas a que estão sendo submetidos.

A «comissão de inquérito» está contando, agora, com a colaboração do frade nazista Francisco cite, Dom Leite, ex-vigário de presos, levando «confortos», num brutal espírito de inspiração fascista. A missão de Dom Leite, capelão franquista, é abater o moral dos prisioneiros políticos e fazer com que eles se curvem aos carrancos. Por outro lado, valendo-se de sua situação religiosa, Dom Leite procura arrancar confissões dos trabalhadores presos.

As famílias dos presos, estão em grave situação financeira. Os currículos fascistas reduzem ilegalmente o soldo das vítimas. Levando os filhos dos presos, tiram as famílias a mais negra situação de miséria, os currículos não têm terno, e continuam com a ajuda de Dom Leite, cujo «conforto» consiste em ameaçar com dias mais negros as famílias dos prisioneiros. Revela-se a consciência democrática do povo baiano que exige a cessação imediata das medidas de terror nazista de inspiração norte-americana.

Entre as causas de que decorre a situação insustentável da economia nacional, os homens de comércio apontam a «excessiva do poder público da renda nacional, através dos excessos tributários, para aplicação em fins não reprodutivos, o que conduz à vida cara permanente. No decorrer dos trabalhos de conclusão, ficou devidamente esclarecido que fins não reprodutivos são os gastos con-

Entre as causas de que decorre a situação insustentável da economia nacional, os homens de comércio apontam a «excessiva do poder público da renda nacional, através dos excessos tributários, para aplicação em fins não reprodutivos, o que conduz à vida cara permanente. No decorrer dos trabalhos de conclusão, ficou devidamente esclarecido que fins não reprodutivos são os gastos con-

Entre as causas de que decorre a situação insustentável da economia nacional, os homens de comércio apontam a «excessiva do poder público da renda nacional, através dos excessos tributários, para aplicação em fins não reprodutivos, o que conduz à vida cara permanente. No decorrer dos trabalhos de conclusão, ficou devidamente esclarecido que fins não reprodutivos são os gastos con-

Entre as causas de que decorre a situação insustentável da economia nacional, os homens de comércio apontam a «excessiva do poder público da renda nacional, através dos excessos tributários, para aplicação em fins não reprodutivos, o que conduz à vida cara permanente. No decorrer dos trabalhos de conclusão, ficou devidamente esclarecido que fins não reprodutivos são os gastos con-

Entre as causas de que decorre a situação insustentável da economia nacional, os homens de comércio apontam a «excessiva do poder público da renda nacional, através dos excessos tributários, para aplicação em fins não reprodutivos, o que conduz à vida cara permanente. No decorrer dos trabalhos de conclusão, ficou devidamente esclarecido que fins não reprodutivos são os gastos con-

Entre as causas de que decorre a situação insustentável da economia nacional, os homens de comércio apontam a «excessiva do poder público da renda nacional, através dos excessos tributários, para aplicação em fins não reprodutivos, o que conduz à vida cara permanente. No decorrer dos trabalhos de conclusão, ficou devidamente esclarecido que fins não reprodutivos são os gastos con-

Entre as causas de que decorre a situação insustentável da economia nacional, os homens de comércio apontam a «excessiva do poder público da renda nacional, através dos excessos tributários, para aplicação em fins não reprodutivos, o que conduz à vida cara permanente. No decorrer dos trabalhos de conclusão, ficou devidamente esclarecido que fins não reprodutivos são os gastos con-

Entre as causas de que decorre a situação insustentável da economia nacional, os homens de comércio apontam a «excessiva do poder público da renda nacional, através dos excessos tributários, para aplicação em fins não reprodutivos, o que conduz à vida cara permanente. No decorrer dos trabalhos de conclusão, ficou devidamente esclarecido que fins não reprodutivos são os gastos con-

# Notas Econômicas

## COMERCIO EXTERIOR

Anunciam os jornais que começaram com desastrosos na situação crítica do nosso comércio exterior. E é este, unicamente, no fato de que a CEXIM concedeu licença para importação, no período de setembro a outubro de apenas 53 milhões de dólares, enquanto as exportações foram de 128 milhões.

Mas, em que isso modifica a situação?

O superávit de 75 milhões de dólares no período desses dois meses é, na verdade, uma gota d'água no oceano, em face do vultoso déficit existente, que já no mês de junho chegou a mais de 10 bilhões de cruzeiros.

Mas, o essencial da questão, nem é mesmo a questão de déficit ou superávit de nossa balança comercial. O essencial é a situação de verdadeira crise que se abate sobre a maioria dos nossos produtos de exportação, com sérias consequências em toda a vida nacional.

O fato mais sério com o qual se defronta o nosso comércio exterior é a absoluta falta de paridade, no mercado internacional, dos preços dos nossos principais produtos. Com a única exceção do café e do cacau, nossos produtos de origem vegetal ou animal estão sujeitos, no mercado exterior, a preços inferiores ao seu valor em cruzeiros. Deste modo, ainda quando exportados em grandes quantidades e concorram para reduzir o nosso desparecimento do déficit em geral, não alteram o essencial da situação. Isto é, não modificam o fato que é o sacrifício contínuo da população do país a um benefício das grandes importações estrangeiras.

## UM EXEMPLO

Vamos exemplificar. O preço mínimo da cera de carnaúba é de 720 cruzeiros, em nosso país. Mas, no mercado de Nova Iorque, o preço fixado pelos americanos é de apenas 647,50. Isto, sem levar em conta os preços dos transportes do porto de exportação até o porto de Nova Iorque. É claro que, em tais condições, a venda do produto por esses produtores representa um golpe mortal nos produtores brasileiros.

O governo pensa resolver essa situação insustentável mediante o financiamento para a compra do produto a fim de revendê-lo por intermédio do Banco do Brasil. Quer dizer: o Tesouro Nacional, no final das contas, arcará com os prejuízos decorrentes da diferença dos preços. Mas, para tanto, se o governo o caminho das emissões, da inflação, o que agrava consideravelmente a carestia da vida e introduz novos fatores de desorganização na vida econômica do país. Esta é a consequência do monopólio norte-americano sobre o nosso comércio exterior. E a consequência da manipulação dos preços dos nossos produtos pelos trustes e monopólios de Wall Street.

## IMPORTAÇÕES

No conjunto das importações brasileiras, cinco produtos consomem cerca de 25 por cento de nossas divisas. São: carvão de pedra, cimento, gasolina, óleos combustíveis, trigo e soda cáustica.

O que é preciso destacar é que, apesar da necessidade crescente desses produtos essenciais ao desenvolvimento econômico do país ou à subsistência da população, assimila-se um recto relativo, mas pronunciado, da produção nacional dos

## ISTO É DEMOCRACIA POPULAR

AUMENTA A CAPACIDADE AQUISITIVA DOS CAMPEONES CHINESES — Cresce a capacidade aquisitiva dos camponeses da República Popular da China. No primeiro semestre deste ano venderam-se no Norte da China 780.000.000 de tsin (o tsin equivale a 0,6 kgms.) de adubos e 30.000 arados motorizados, isto é, respectivamente 42 por cento e 62 por cento mais do que no mesmo período do ano passado. Foram vendidos mais 28 por cento de bombas hidráulicas do que em 1951. No mesmo período venderam-se mais tecidos e produtos de consumo popular do que no ano anterior. Esse aumento foi de mais de 50 por cento. Durante os seis primeiros meses deste ano a população de Samsu adquiriu três vezes mais artigos de consumo do que no primeiro semestre de 1951.

Este aumento em todas as partes a procura dos artigos de alta qualidade. Assim, por exemplo, os camponeses que antes só compravam tecidos grossos, podem agora comprar brancos e tecidos de seda.

Este aumento em todas as partes a procura dos artigos de alta qualidade. Assim, por exemplo, os camponeses que antes só compravam tecidos grossos, podem agora comprar brancos e tecidos de seda.

Este aumento em todas as partes a procura dos artigos de alta qualidade. Assim, por exemplo, os camponeses que antes só compravam tecidos grossos, podem agora comprar brancos e tecidos de seda.

Este aumento em todas as partes a procura dos artigos de alta qualidade. Assim, por exemplo, os camponeses que antes só compravam tecidos grossos, podem agora comprar brancos e tecidos de seda.

# ATENÇÃO

Serviços de bombardeiros, aparelhos elétricos, aparelhos e peças, em qualquer quantidade, em qualquer prazo, em qualquer lugar. 12-0054. a reclamações.

# DIA A DIA

# Selvagemia

O funcionário da Fundação Brasil Central, Aires Camara Cunha trabalha na região do Xingu, onde não há lavouras nem cidades. Apaixou-se pela filha do cacique.

De parte do governo soviético os esforços para chegar a um acordo sobre os problemas internacionais, na base da discussão dos pontos de vista de cada parte, são conhecidos. Inclusive através da imprensa insistente para a conclusão de um pacto de paz entre as duas grandes potências. E do outro lado, do lado do Sr. Cassidy, John Naves e seus patrões? Eles declaram: «A Rússia não quer a paz».

De parte do governo soviético os esforços para chegar a um acordo sobre os problemas internacionais, na base da discussão dos pontos de vista de cada parte, são conhecidos. Inclusive através da imprensa insistente para a conclusão de um pacto de paz entre as duas grandes potências. E do outro lado, do lado do Sr. Cassidy, John Naves e seus patrões? Eles declaram: «A Rússia não quer a paz».



## Telegramas dos Estados

## CANDIDATO TIRADO DO BOLSO DO COLETE

S. Paulo, 15 — (I.P.) — O governo do sr. Garcez anunciou, que o sr. Francisco Antonio Cardoso, atual Secretário de Estado, é o candidato único à Prefeitura da Capital, nas eleições de 22 de março de 1953. Os partidos que participaram do bloco cambaleante são o Social Progressista, a União Democrática Nacional, o Trabalhista Brasileiro, o Republicano, o de Representação Popular, o Social Democrático, o Republicano Trabalhista e o Trabalhista Nacional.

Por outro lado, o Partido Democrata Cristão, segundo declarou o deputado Janio Quadros, lançou um manifesto, ratificando a candidatura a prefeito do referido parlamentar.

O vereador Milton Marcondes, da UDN declarou acerca do conchavo:

— Dirijto inteiramente da maneira como foi indicado o candidato. Por melhor que fosse, já estaríamos contra, em virtude da forma antidemocrática com que foi feita a escolha. É um candidato tirado do bolso do colete, em Palácio, à revelia dos interesses do povo.

## CONTINUA FALTANDO PAO EM S. PAULO

S. PAULO, 5 (Do Correspondente) — O problema do abastecimento do pão está se tornando uma verdadeira calamidade pública. Desde as primeiras horas da manhã, a maioria dos bairros, as docas de casa formam filas intermináveis diante das padarias em busca do alimento

substantial, cujo desaparecimento significaria um verdadeiro colapso, um fato inaceitável. As filas para compra do pão — que retornam agora, como se estivéssemos em tempo de guerra — são verificadas notadamente no bairro do Ipiranga onde o "cracionamento" já atinge as ruas do absurdo, provocando descontentamento geral.

Em algumas padarias, inclusive, o pão está se tornando intragável para o consumo popular em consequência da mistura da farinha. A matéria-prima, está faltando nas padarias por falta de divisas cambiais que permitam a sua compra nos Estados Unidos, uma vez que é aquele país o nosso único fornecedor atualmente. A farinha uruguaia, cujo estoque não consegue suprir as necessidades paulistas é cara demais. Por isso, os padeiros, sem outra saída misturam a farinha de tipo cm comolona e farinha de fubá.

## Carne Podre nos Armazens Da Cia. Vale do Rio Doce

Não tem limites a exploração sobre os trabalhadores — Juraci quer é mais minérios para entregar aos americanos

VITORIA, 15 (Do correspondente) — A Companhia Vale do Rio Doce é uma excelente exploradora de seus operários e continuamente temos denunciado as irregularidades existentes, sem, entretanto, se moverem as responsáveis ou os dirigentes do Sindicato para solucionar essas irregularidades prejudiciais aos operários. Aos dirigentes da empresa só interessa satisfazer os interesses do americano, entregando-lhe a maior quantidade de ferro possível. Se os trabalhadores não têm remuneração, se não têm gêneros nos armazéns de abastecimento, etc., nada lhes importa, mas o contrário, a atenção é voltada para as suspensões e multas.

Nos armazéns de abastecimento continua vendendo carne podre (ufem que carne carida) não é podre, mas como será carne seca podre sendo com esse aspecto? Cerca de 80 fardos foram condenados pela Saúde Pública, porém, consta que a quantidade adquirida foi superior a 500 fardos. Se assim o foi, há muita carne nas condições para ser vendida aos ferroviários. Além do mais, nos armazéns do interior a quantidade de gêneros

enviada não é suficiente para o consumo, de sorte que aqueles que têm a ventura de ser os primeiros a fazerem suas compras são servidos e os que vêm depois nada mais encontram, ficando obrigados a adquirir os gêneros de que necessitam no comércio.

Uma outra forma de exploração da Vale é a venda da lenha, que adquire a 35 cruzeiros e vende a 52,00, com um lucrozinho de 50 por cento.

Mas tudo isso não tem importância, o importante para a empresa é estar vigilante ao trabalho na concessão do minério. Por qualquer incidente, o mais simples possível, o operário é suspenso e aberto inquérito.

Assim, a serviço dos capitalistas americanos, os dirigentes da Vale Rio Doce fazem de seus servidores verdadeiros escravos a trabalharem sob o ferrão, para satisfazerem a ordem de: mais minério. O transporte é exclusivamente para o minério, a condução de mercadorias, mesmo para os armazéns de abastecimento e para o comércio do interior, é coisa que não pode ser levada em conta de mister Juraci Magalhães.

**ATIVIDADE HONESTA E RENDOSA**  
**★ CORRETORES DE ANÚNCIOS ★**  
 Comissões de 30% sobre o valor de um anúncio publicado na IMPRESSA POPULAR, o jornal de maior penetração entre as massas trabalhadoras. Procure Aldo Moraes, na rua Gustavo Lacerda, 19, sob. Fone 22-3070, das 9 às 10 horas e das 17 às 19 horas.

EDITORIAL  
O PROJETO DO DOUTOR ARINOS

EM FACE da oposição que cresce nacionalmente contra a ratificação do inominoso Acordo de Assistência Militar Brasil-Estados Unidos, mobilizam-se todos os quadros do imperialismo visando amortecer a vigilância popular e impingir à Nação este crime de lesa-pátria.

E é assim que já vimos mobilizados para tentar justificar a infame carta de colonização de dois antigos ministros do exterior retirados da vida política, como os srs. Osvaldo Aranha e Raul Fernandes. Mas nem as luzes desses senhores nem as espadas dos generais fascistas foram suficientes para calar os protestos que se erguem em todos os setores, inclusive dentro dos próprios partidos do entreguismo e da guerra.

Então surge agora o doutor Afonso Arinos, com a sua máscara de jurista da "eterna vigilância" para cobrir o flanco imediatamente mais vulnerável do Acordo criminoso. Seu projeto regulando a remessa de tropas brasileiras para o exterior, que ele apresenta como destinado a enquadrar, dentro da Constituição, a exigência clara e inofensiva do pacto para a entrega de carne de canhão a Wall Street, constitui, na realidade, a mais cínica e revoltante manobra para o envio de nossos soldados à guerra na Coreia.

Esta é a realidade para a qual o povo deve estar alerta. A Constituição de 1946 não admite, em nenhuma hipótese, o emprego das forças armadas brasileiras em aventuras guerreiras no exterior. Nossas tropas, pela Constituição, só podem ser empregadas fora do nosso território numa única hipótese: para repulsa à invasão ou agressão estrangeira.

Que faz então Arinos? Procura dar "legalidade" à exigência legal, inconstitucional, formulada pelos tanques no Acordo Militar para que o Brasil forneça tropas à ONU ou para ações relevantes na defesa do hemisfério. Introduz, justamente, o que é facilmente repellido pela Constituição: a remessa de tropas para o exterior para atender a acordos internacionais firmados à revelia do nosso povo.

Que essa remessa dependa ou independa de aprovação do Congresso é uma questão de segunda ordem. Sabemos muito bem como tem sido manipulado esse Parlamento das atuais classes dominantes para a concessão de uma série de crimes contra o povo, tais como o rompimento de relações diplomáticas com a União Soviética, a cassação dos mandatos dos parlamentares comunistas, a aprovação na Câmara do projeto entregue à "Petrobrás" e da lei nazista de segurança nacional, a ratificação dos tratados de guerra do Rio de Janeiro e de Barão e das infames soluções da Conferência dos Chanceleres de Washington. Um Parlamento que ratificou as resoluções da Conferência de Washington, nas quais se baseia, justamente, o monstruoso acordo de assistência militar, que garante de resistência pode oferecer ao criminoso envio de nossos soldados para a morte na Coreia?

O projeto Arinos mostra a gravidade indissolúvel da situação. Mostra como o governo de Vargas e todos os agentes de Wall Street manobram covardemente para cometer o supremo crime de enviar brasileiros à morte pelos lucros dos bilionários americanos na Coreia ou em qualquer outra parte do Mundo.

Não deixemos os criminosos prosseguir até o crime. Faremos todos os esforços, todos os sacrifícios possíveis, para impedir que seja ratificado o Acordo de lesa-pátria e que um único soldado brasileiro seja atirado, como mercenário, contra o heróico povo coreano.

Que vem fazer Johnson? Que vem fazer Ellender? Por que desbarbaram tão confusos, tão insolentes? A viagem de Johnson — diz um jornal da sede — prende-se principalmente aos investimentos particulares do Programa do Ponto IV. Ele é o presidente do Bureau de Desenvolvimento Internacional. Antes, trabalhou na indústria do cinema. No Brasil, ele quer observar também: os campos da agricultura, saúde e educação, que estão sob a supervisão do Instituto de Assuntos Interamericanos. O outro gringo, senador, quer obter informações sobre as atividades das agências do governo fante no Brasil.

No seu delírio de hegemonia mundial, os calceiros viajantes do imperialismo norte-americano sabem que podem dispor dos serviços do governo de Vargas, seus ministros, seus diplomatas, sua polícia. Eles apenas se esquivam de incluir em seus planos e programas a fundação de uma escola de treinamento para a luta das repúblicas, agora numa fase mais elevada, para uma República Democrática Popular, que há de reintegrar nossa pátria nos caminhos da independência e do progresso.

## ★ Cs espões desembarcam

Os espões continuam desembarcando impunemente em nossa Pátria. Já temos por aqui, em andanças com o Nausebundo, prestando-se a ridículos em salões gr-fins, o diplomata atômico Nelson Rockefeller. Ontem, mais um desembarcou: Mr. Eric Johnson, que vem fazer observações pessoais sobre o Programa do Ponto IV, sua aplicação no Brasil. Outro espão (o senador Allen J. Ellender) chegou ante ontem em viagem oficial do governo de Truman. Parece que não bastam os gangsters fardados e civis da Embaixada dos Estados Unidos, das chamadas mistas, do FBI, que implantam o terror em nosso país, manobrando os ilustres desse governo de traição nacional que ali está.

## ★ Anistia!

A Associação Montesa de Ajuda e Solidariedade (A.M.A.S.) vem de lançar manifesto ao povo, encalhando-o a apoiar a 1ª Convenção Pela Anistia, que se instalará em S. Paulo a 23 do corrente. Trata-se de documento oportuno, que merece o estudo e o apoio de todas as camadas do nosso povo. A anistia é uma imposição do momento histórico que vivemos.

«A verdade — diz o documento da A.M.A.S. — é que, numa democracia, quem erra, não nome, numa sociedade humana, normal, a vida e a liberdade do cidadão não devem ser ameaçadas pelo fato de exigir o aumento de salários, ou de votar pela Paz, ou de enfim querer o patriotismo de sua terra livre no caminho do progresso, dona das riquezas de seu próprio solo, capaz de dar abundante alimentação, saúde, escolas, trabalho e alegria de viver a todos os seus filhos».

Tudo pelo êxito da Primeira Convenção Paulista Pela Anistia, tudo pela aprovação de uma Lei de Anistia! — conclui o vigoroso manifesto da A.M.A.S. As amplas massas populares compreendem cada vez mais a necessidade de lutar pela anistia irrestrita a todos os prisioneiros políticos, pela anulação dos processos monstruosos que se forjam e hão de se lançar a esta luta, honrando as melhores tradições de liberdade e solidariedade do nosso povo, na certeza da vitória, na certeza de que podemos e devemos conquistar a Lei de Anistia.

## ★ 15 de Novembro

O aniversário da proclamação da República transcorreu em brancas nuvens, sem comemorações, tristemente para o governo. E natural. O mesmo ocorreu com o Dia dos Tirantes e outras datas importantes das lutas do nosso povo. O governo simplesmente as sabotou, passa por cima delas.

Com efeito, que poderiam dizer Getúlio e os seus acólitos,

alegre doqueiro de Santos. Sua espalhafatosa gargalhada existia há 25 anos. Pola bem, há menos de um mês o velho Messias vergou sob o peso de um fardo. Caiu e partiu três costelas. Foi submetido a uma dolorosa operação. Três meses de cama entre a vida e a morte, curtindo os mais cruéis padecimentos. E mal ficou home recebeu da Administração do Porto o seguinte telegrama:

«Seus serviços não mais interessam à Companhia Docas de Santos. Queira fazer o favor de receber a indenização a que tem direito».

O velho Messias ficou muito tempo com o papeleto na mão. Não atrevera compreender a brutalidade daquelas palavras. Há 25 anos trabalhava para a firma como um burro de carga. Se havia caído era por causa daquela hernia tremenda que o maltratava muito. Não havia razão para ser despedido. Alguns dias de repouso e era homem para voltar ao trabalho.

Tudo isso argumentou na chefia das Docas. Estava calmo. Mas quando o chefe lhe disse que era um inútil, o velho Messias não pôde se controlar. A revolta cresceu de mais dentro do seu peito e ele espichou. Falou de sua vida e de sua coragem. E com particular orgulho falou sobre o navio franquista que não pôde atracar no porto de Santos, porque ele, o velho Messias e todos os demais portuários se negaram a descarregar-lhe.

«Os pilotos norte-americanos que combatem na Coreia, especialmente os de bombardeiros, estão usando bigodes do tipo «guidon de bicicleta»...»

Com a nossa humilde experiência da última guerra isto significa que os combatentes norte-americanos estão profundamente chateados da guerra, e querem regressar o mais cedo possível. Criam bigodes, como poderiam criar bar-



## Instalação da Quinquena do Jornalista

Instalou-se ontem à tarde, na sede do Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Rio de Janeiro a Quinquena Nacional do Jornalista, promovida por aquela entidade. O clichê fixa um aspecto da mesa que presidiu ao ato, integrada pelo governador da Bahia, sr. Regis Pacheco, dr. Christovão Breiner, representando a ABI, deputado Roberto Moreira, jornalista Mario do Amaral, secretário da Comissão promotora, Luiz Guimarães e Jocelyn Santos, respectivamente presidente e secretário do Sindicato. Diversos oradores acentuaram a significação e a importância da Quinquena que ora se inicia.

## Apêlo Para Salvar A Vida de Obdulio Barthe!

Veemente declaração do ilustre médico argentino Gregório Bermann, que esteve recentemente em Assunção — Nenhuma prisão nem as da Oceania ou da África, se compara em miséria à sinistra penitenciária de Assunção, afirma o criminalista francês Jean Rojier

BUENOS AIRES, 15 (Do CORRESPONDENTE) — O dr. Gregório Bermann, que presidiu a delegação de médicos argentinos que esteve recentemente em Assunção, fez a seguinte declaração à imprensa: — «A despeito de todos os esforços feitos, nossa delegação não pôde visitar o sr. Obdulio Barthe, nem ver as condições em que se encontra, nem mesmo visitar a Penitenciária em que se encontra preso».

A opinião geral acentua que o cárcere de Assunção é um dos lugares mais infelizes e mais desumanos da terra. O criminalista francês Jean Rojier, que a visitou, afirmou que, em termos de condições de todas as partes do mundo, inclusive na África e na Oceania, tendo visto prisões miseráveis, porém nenhuma como a sinistra cárcere de Assunção.

O fato com que se persegue o sr. Obdulio Barthe é uma mancha para a América e para suas instituições democráticas, e a opinião pública dos diferentes países deve fazer cessar esta vergonha, arrancando-o sem demora dessa prisão sinistra onde sua vida está em perigo.

Depois de visitar o Paraguai e de haver conversado com o sr. Presidente da República, Dr. Francisco Chávez, sobre a situação do sr. Barthe, se acentua e se afirma a minha convicção de que o seu encarceramento é um verdadeiro delito político, mantido com artimanhas legais, que ferem os mais elementares princípios do direito e afeta gravemente os nossos sentimentos de justiça.



OBDULIO BARTHE

## "MR. VAITEL", O INSACIAVEL

## Nova Investida da Prefeitura Contra os Contribuintes Cariocas

Mensagens enviadas à Câmara Municipal alterando a cobrança dos impostos de vendas e consignações, predial e territorial —

A pretexto de alterar a cobrança de impostos, Vendas e Consignações, Predial e Territorial, Diversões, bem como o levantamento e exurgo da dívida ativa da Prefeitura, o prefeito João Carlos Vital enviou à Câmara de Vereadores, acompanhados de ante-projetos de lei, mensagens preconizando, através de artimanhas, extensão de vários impostos. Assim é que, sob a peneira de alterar artigos e parágrafos de antigas leis que regem a arrecadação dos impostos de Vendas e Consignações, o Poder Executivo preconiza agora uma multa de mora de 25 por cento sobre os contribuintes que solicitarem o pagamento do imposto fora do prazo e não o efetuarem no ato de apresentação. Ainda a esse respeito, reza a nova lei que 5% das multas serão revertidas para os funcionários em exercício na fiscalização externa, sendo 30 por cento para o pessoal administrativo. O imposto de Indústria e profissões realça, de acordo com a nova lei, sobre qualquer atividade profissional ou comercial, e industrial em estabelecimentos localizados em via pública ou feiras-livres. Trata-

se, por consequente, da extensão do imposto até o pequeno biscoiteiro que para ganhar a vida se vê obrigado a vender qualquer coisa, seja até um punhado de legumes. O imposto predial taxará além das locações, as sub-locações, inclusive os móveis e maquinismos que estejam nos prédios. O débito referente ao imposto, já prevendo a nova lei a penúria do contribuinte, será recolhido em prestações mensais, desde que para isso haja autorização.

Finalmente, a mensagem encaminhada à Câmara incrementa a cobrança da dívida ativa, alterando expurgos dessa Dívida e abolindo os prazos de cobrança amigáveis.

Depois de todo o escândalo do projeto lei, o prefeito "Vitel" se mostra insaciável em arrecadar dinheiro e mais dinheiro da bolsa da população.

## Lutam os Camponeses Espanhóis Contra a Miséria do Falangismo

Não se deixaram vencer pelo desânimo ante a fúria da natureza — Exigem, com o apoio dos comunistas, a supressão dos pesados impostos que lhes são extorquidos

PARIS, 15 (I. P.) — Novos desastres vieram agravar as miseráveis condições de vida do

povo espanhol, segundo notícias que chegam de Madrid. Trombas d'água, acompanhadas de chuvas de pedras, devastaram extensas zonas agrícolas de Navarra, Aragón, Catalunha, Castilla, Extremadura e Andaluzia. Em alguns lugares, como nas regiões de Saragoça, Montforte, Burgos e Avila, as colheitas ficaram inteiramente destruídas.

Prém os camponeses não se deixaram vencer pela resignação ante essa nova desgraça. Em todas as partes afetadas pela tormenta, o desespero foi substituído pela ação organizada, e os trabalhadores do campo passaram, em vigorosos movimentos de massa, a exigir indenização do governo, bem como a supressão dos pesados impostos que sobre eles recaem.

Nessa luta, como em todas as campanhas que visam a defesa dos interesses coletivos, os camponeses tratam, também, de defender os anti-fascistas foragidos, contando, para isso, com o apoio da classe operária e da sua frente os comunistas, que em todo momento lhes apontam o caminho para a libertação do jugo dos exploradores e espoliadores franquistas.

## MIL E SEISCENTOS TRABALHADORES DEMITIDOS NO PORTO DE SANTOS

SANTOS, 15 (Do Correspondente) — Estamos diante do maior porto da América do Sul. São raros os navios, pouca a carga a desembarcar. Os portuários, milhares de traba-

lhadores, ficam na "paredes" aguardando a chamada para o trabalho. O feitor, homem de cara de poucos amigos, chega por fim e do alto da calçada — começa a gritar: — 31! 58! 44!

E os felizardos vão se apresentando. No final das contas são 50 ou 60 trabalhadores que ganham o dia de trabalho. A maioria volta de mãos abanando para casa, sem um só centavo para comprar o pão. Os enormes guindastes estão parados. 1.600 trabalhadores já foram demitidos. Não há

navios no porto. A exportação do café que era de 13 milhões de cruzeiros no ano passado, passou a ser de apenas 7 milhões. São poucos os navios que aportam em Santos. Este deixou de ser um grande porto...

A fisionomia do doqueiro de Santos é uma só. São milhares, mas sentem no coração uma só incerteza: a dispensa. Hoje são empregados amanhã serão desempregados. Mais fome e miséria nos cortiços que habitam.

O velho, Messias era o mais

allegre doqueiro de Santos. Sua espalhafatosa gargalhada existia há 25 anos. Pola bem, há menos de um mês o velho Messias vergou sob o peso de um fardo. Caiu e partiu três costelas. Foi submetido a uma dolorosa operação. Três meses de cama entre a vida e a morte, curtindo os mais cruéis padecimentos. E mal ficou home recebeu da Administração do Porto o seguinte telegrama:

«Seus serviços não mais interessam à Companhia Docas de Santos. Queira fazer o favor de receber a indenização a que tem direito».

O velho Messias ficou muito tempo com o papeleto na mão. Não atrevera compreender a brutalidade daquelas palavras. Há 25 anos trabalhava para a firma como um burro de carga. Se havia caído era por causa daquela hernia tremenda que o maltratava muito. Não havia razão para ser despedido. Alguns dias de repouso e era homem para voltar ao trabalho.

Tudo isso argumentou na chefia das Docas. Estava calmo. Mas quando o chefe lhe disse que era um inútil, o velho Messias não pôde se controlar. A revolta cresceu de mais dentro do seu peito e ele espichou. Falou de sua vida e de sua coragem. E com particular orgulho falou sobre o navio franquista que não pôde atracar no porto de Santos, porque ele, o velho Messias e todos os demais portuários se negaram a descarregar-lhe.

## AUMENTO PARA OS COMERCÍARIOS

Em base diversa da tabela do Sindicato a proposta dos patrões

Os leilistas do Rio de Janeiro concordaram finalmente em conceder aos comerciantes o aumento de salários, embora em bases diversas do pedido enviado pelo Sindicato dos Comerciantes. Em ofício dirigido ao Sindicato dos Empregados no Comércio a entidade patronal declarou estar disposta a conceder o aumento nas seguintes condições:

30% sobre os salários até Cr\$ 1.500,00;  
 25% sobre os salários até Cr\$ 1.550,00 e Cr\$ 3.000,00;  
 20% de Cr\$ 3.000,00 até Cr\$ 5.000,00;  
 15% de Cr\$ 5.000,00 até Cr\$

7.000,00;  
 10% para os que percebem salários superiores a Cr\$ 7.000,00

Em seu ofício os empregados afirmam que beneficiarão os empregados admitidos no período de agosto de 1951, a 30 de junho de 1952, assim como os empregados admitidos no período ao longo do período. O aumento será dado a partir de 1º de novembro e o contrato poderá ser revogado ou revisto dentro de um ano. A proposta em questão será examinada pelos comerciantes em assembleia, terça-feira próxima, na sede do sindicato.

## ASSEMBLÉIA DE PAZ NO TEATRO DE MADUREIRA

Atendendo ao apêlo da Comissão Nacional Patronaladora do Congresso dos Povos pela Paz, a realização em Viena, a comissão de Madureira e adjacências convidou o povo daquele subúrbio a se reunir em assembleia que será realizada amanhã às 10 horas, no Teatro de Madureira, à rua Carolina Machado, em frente à Estação, a fim de discutir, procurar soluções, contribuir, enfim, por todos os meios, para o sucesso da grande magna convocação de filiação a qualquer organização específica.

Entre as personalidades que aderiram àquele encontro estão o dr. Aníbal Filipe, presidente do Madureira A.C.; o coronel Gregório de Moraes Mendes, sr. Maurício Gomes, diretor do Colégio Manoel Machado, o médico Arlindo Estrela, entre outros.



OS PRODUTORES DEVEM EXIGIR AS LICENÇAS PARA A IMPORTAÇÃO DE FILMES VIRGENS — INCONCEBIVEL QUE SEJAM PARALISADAS AS FILMAGENS POR EXIGÊNCIA DOS NORTE-AMERICANOS

importação do material, representa a rodagem de filmes, isto, por sua vez, maior número de produções nacionais a fazer concorrência com os de Hollywood. Antes, quando os filmes brasileiros eram ruins, em pequeno número, as fabricas americanas não se importavam de nos, mas, agora, quando os nossos filmes já são bem feitos, têm a preferência do publico, como é o caso do recente «Simão, meu filho». Idealistas tudo fazem para impedir o desenvolvimento do nosso industria cinematográfica. Por isso, peço-lhes a nos mandar a seguinte mensagem: «Abraça o cinema».

**C**EXIM a negar a licença para a importação de outros filmes.

**DESMORALIZAR O S X 1**

A pressão feita pelas fabricas americanas de filmes atualmente contra o cinema nacional é parte de um plano de desmoralização da Lei 8x1. Essa lei estabelece que, para cada 8 filmes estrangeiros exibidos, seja passado também um nacional. Assim, todos os cinemas, depois de exibirem 8 filmes americanos, terão de lançar um brasileiro. Embora seja uma proporção muito desigual, representa a lei, contudo, um meio para evitar a perda de

atrás da falta de películas virgens no mercado é o plano de desmoralização da Tel 8 x 1. E com o mesmo frisar que a escassez de material é fictícia, pois no mercado internacional existem tantas películas virgens se queira. Também não é por falta de divinas que não as adquirimos, pois a sua compra não demanda em gastos de dólares. A aquisição poderá ser efetuada por diversos meios, inclusive, o que é interessante, pela troca de produtos brasileiros. Os produtores, pois, em vez de humildemente solicitar licenças à CEXIM, devem, ao contrário, exigir as licenças, mobilizando-se e fazendo um movimento de protesto em grande escala, pois para isso não faltará o apoio popular.

O que não é possível é a na-

tri-campeonato. Quando os onze jogadores vascaões entraram em campo, fogos pirocram; mas quando os onze jogadores do Flamengo risaram o terramoto, foi como a massa humana que se levantara, aos gritos, jogando flores, jogando câmbias, jogando a alma e o corpo no ar. Foi a vitória no seu clímax. E os jogadores não esqueceram! Lembra-me, hem, o Redator, daquela linha notabilizada, fulminante disposta a abrir o caminho das redes vascaões: Valido, Valtemar, Leônidas, Gonçalves e Zé Roberto. Este último, já velho e cansado, mas um patrimônio da família rubro-negra. E havia amarelado que aquilo seria seu último jogo. Dizia-se que o Flamengo jogava até sem jogadores, apenas falando as onze câmbias em campo. O certo é que todo o jogo foi uma luta titânica, que culminou com um tiro do velho Jarbas e a conquista do tri-campeonato. Muitos outros campeonatos ganhou o Flamengo. Anos seguidos o

Na Fazenda Santa Maria, de Para guassu Paulista — Os peões e trabalhadores são espancados a relho e a pau quando reclamam seus direitos — Contratos miseráveis de trabalho

**BAIRRO DO BARÁ** (Paraguá Paulista) — Do correspondente — Fizeram greve por dia 60, 60 famílias de colonos peões, da Fazenda Santa Maria, do sr. Ari Assumpção, localizada neste bairro do município de Paraguá. A fazenda tem 350 mil pés de café. Um trato miserável: 500 cruzetros por mil pés; 30,00 por dia para os peões e 20,00 para os colonos. O clima quente de Santa Maria é de terror e violência. Há pouco tempo um peão premiado pela interior e dividido na fazenda quis fugir; foi visto e o administrador e mais dois capangas espaciares foram tal forma que até o médico, quando consultado, assustou-se dizendo que estava tudo arrebatando.

o. Com medo de maiores violências do administrador, o fazendeiro quis esconder que fora bárbaramente espancado, mas na final acabou contando tudo ao médico que não escondeu sua indignação. Quanto dentro da colônia como as fazendas vizinhas há indignação pela fama que corre as violências e mau trato do administrador do fazendeiro da Assumpção.

A. IAKUCHEVA  
(Prêmio Stalin)

**CIÊNCIA E VIDA**

Uma das doenças mais difundidas no mundo é o impetigo, ou malária, que afeta a mais de 200 milhões de pessoas. Essa doença faz verdadeiros estragos nos países capitalistas e coloniais, onde os trabalhadores não têm assistência médica e os governos não tomam medidas para impedir o mal. Grande foco de impetigo é, por exemplo a Índia, onde a doença ceifa anualmente mais de um milhão de vidas. Também está muito difundida na Indonésia, na África e em países americanos. Em Argélia regiões em que todas as crianças de um ou dois anos sofrem de malária.

to determinou uma notável diminuição dos casos de febre na Geórgia, Bielorrússia e outras repúblicas soviéticas.

Entre os vários métodos de luta contra os anofelíneos, um dos mais eficientes e mais usados na URSS é fumigar de aviões ou a mão, com soluções especiais e principalmente com diversas espécies de póis, os terrenos pantanosos e alagadiços. Mas os maiores êxitos são obtidos com dois preparados, o DDT e o exalorin. Os mosquitos

IMAGINARAM UMA «REVOLUÇÃO» E TRAVARAM COMBATES, ASSALTARAM O MORRO DA VIUVA, TRANSFORMARAM O GRANDE BAIRRO NUM CAMPO DE BATALHA — NO FINAL, REVELANDO O ESTADO MENTAL EM QUE ELES PRÓPRIOS SE ACHAM FORAM ATENDER A UM OFICIAL QUE TENTAVA C

Na noite de ante-ontem e madrugada de ontem, o bairro de Botafogo foi transformado em um teatro de guerra pela Polícia Militar. Os moradores ficaram em verdadeiro estado de pânico, havendo correrias, senhores desarmados e, no final, até um oficial chocado com o suicídio. Toda essa malhacada de mau gosto resultou do inesperado anti-comunista de que se achia apossado o atual governo de Vargas. Desejava saber até onde poderia contar com a Polícia Militar, no caso de uma revolução no país. E desse desejo surgiu o ridículo plano elaborado pela Diretoria de Instrução do Exército e

nosina geral da palhaçada. Precisamente às 21 horas, o comandante da Polícia Militar teve notícia de que uma revolta ia se aliciar, ramificada em todo o país, torçava corpo nesta capital. Determinou, então, que o 8.º Batalhão assumisse a guarda do 3.º Distrito Policial. Semelhante às 22 horas, mais ou menos, foi cumprida essa ordem, o que revela, aliás, putem disciplina militar por parte do comando do 8.º Batalhão, ou, mais precisamente, do coronel Nelson Viana Monteiro. Mas os revolucionários? Estão de brincadeira. E, então, para que os acontecimentos não saíssem

plano, recebeu um telefonema do comando do 8.º Exército avisando que eles estavam chegando para o Morro da Viçosa, mais bem guardado. E, mais, que "revolucionários" haviam inventado! O próprio chefe revolucionário era um traidor. Abandonou as sugestões de tomar o Quartel e foi tomar o Caixa d'Água do Morro da Viçosa. Eram 23 horas quando assaltou ao morro foi iniciado. Utilizando um cunho fulgurino, o traidor cobriu uma parte do morro de fumaça. Exatamente a parte que não poderia impedir a visão das tropas revolucionárias, que ele sabia estar no alto.

## CONTAR O SUICÍDIO

**TIC-TAC é total!**



CONCERTOS RÁPIDOS E  
GARANTIDOS.  
VENDA DE CEBOLADOS  
DE QUALIDADE  
A PREÇOS  
POPULARES!

**TIC-TAC**

PRACA DA INDEPENDÊNCIA, 31  
LOJA E 1º AND. TEL. 42.7471

seus relógios, em 60 minutos.

**REVOLUCIONÁRIOS DE FANCARIA**

As 10 horas foram ocupadas, pela Polícia Militar, a Usina da Light, no Mourisco; a estação telefônica, localizada na rua Itú; o Morro da Várzea; e os túneis Novo e do Passaúpe. O plano previa que os «bombardeiros» isto é, os «vermelhos» atacariam de surpresa. Mas aconteceu que as coisas, depois, tiveram de ser modificadas, o capitão João Perrella Neves fugiu e chamou de frente «voluntários», o Jem do direito de fazer surpresas, disse, sob o pretexto que havia grande parte das tropas havia abandonado o quartel da rua Sã Clemente para defender outros pontos, deveria marchar para o ponto central, isto é, o Quartel, segundo lhe sugeriu o seu Estado Maior, se enfiando numa malhada cheia das forças guerristas. Acabou-se.

Assim, a afirmativa do comandante às tropas — de que a fumaça os escondia — permitia a subida ao morro — não passava de uma tática — a fumaça era um aviso às tropas guerristas de que o salto iria começar. Rapidamente chegaram à Caixa d'água, os pseudo-revolucionários foram se agrupando em 3505.

**A 'DERROTA'**

Acabou-se, entretanto — e as de um relógio de outra — isto é — que o comandante comunista permitiu abater a fumaça de uns fuzis trochiscas, avisando os de que a fumaça não protegia mais as tropas. Foi então que se viu no edifício da Estação Telegráfica, precisamente, as 10 horas.

Um dolo deu-se também no horar, diferentemente às 24 horas, arrastando um depósito de material bélico à rua Nova. Aí, esculpiu um Parol, pondo as 24 horas alguns de desobediência.

para atender um caso que ocorreu na própria delegacia do 3.º Distrito: um dos oficiais da Polícia Militar, com os nervos abalados por tanta estupidéz bôlica, resolveu suicidar-se. Mas o delegado não quis dizer a ninguém o nome do suicida, apenas afirmou que se tratava de um capitão do plano. A história não parece verdadeira: se foi apenas um capitão do plano, que mal faria dizer o nome do suicida? E, ainda, o planejamento de um suicídio no final da história, o suicídio que não aconteceu, brincadeira, não diz muito da fé, da fé do pátrio, do balho invento entre os próprios planejados res? Então, talvez os que a exemplo de Fomental ou de Abraham Feller — diretor do Departamento Jurídico da ONU, e de tantos mais que desastrosos — não são os que

(Conclusão da 1.ª página)

Mas que sucede? Sucede que os latifundiários e grandes capitalistas desmascararam-se completamente ante o povo e tornaram, assim, vulnerável o seu Poder. As ilusões de que eles pudessem assegurar a democracia desluzem-se como bolhas de sabão. Não é verdade que este fato cria facilidades à realização das nossas lutas? O povo aspira à liberdade, anseia mais que nunca por um regime democrático. Os que seguiram a UDN, aqueles que apoiaram o PSD os que acreditaram em Vargas continuando desejando a liberdade e odiando a reação e vão compreendendo que esse seu anseio não pode ser satisfeito pelos latifundiários e grandes capitalistas. Estes não podem mais arguir bandeira democrática. Sómente o Partido Comunista defende a democracia. Quem quer que sofra, hoje, a falta de liberdade encontra o apoio sério no nosso Partido, o único Partido que levanta um voz energeticamente para denunciar e combater a violência do governo, o único Partido que luta pelas liberdades para o povo.

Parlamento sem antes receber o beneplácito dos banqueiros americanos através de seus representantes na chamada Comissão do Ponto IV. E que diz do escravizador "Tratado" assinado entre o Brasil e os Estados Unidos, assinado clinicamente pelo governo de Vargas, com o assentimento da camarilha militar que o apoiava?

Tal é a política dos latifundiários e grandes capitalistas de todos os seus partidos e representantes, sua execução. Nenhum deles se opõe ao domínio americano no país. Nenhum deles se opõe ao domínio americano.

Como se vê, esta circunstância facilita enormemente as tarefas do trabalho do nosso partido. Ela permite a passagem de grandes massas da influência das classes dominantes para a influência do proletariado revolucionário. Ela permite o isolamento completo das forças reacionárias que se sentem atirada podiam flodir massas.

Por isto, o Partido Comunista deve levantar mais alto ainda a bandeira das liberdades democráticas e denunciar intransigentemente a política de repressão e terror das classes dominantes. O Partido Comunista deve saber explicar e demonstrar ao povo, senão de liberdade, que os latifundiários e grandes capitalistas não podem satisfazer esta sua legítima aspiração, que o povo para obter liberdade precisa combater, numa ampla frente única, sob a liderança do Partido Comunista, a autoridade do governo atual e a existência de um governo democrático.

mas um dos ensinamentos básicos que podemos extrair do moralizante discurso do camarada Stalin, — e que se fez e se faz uma fatal pesada âncora à atuação política e não de menor importância é o respeito da soberania e a independência nacionais.

Embora que em nosso país, independente do capital estrangeiro, a burocracia e a latifundiária nunca tiveram a intenção de desenvolverem os interesses nacionais, em certa medida, há uma temerária admiração, elas procuram ainda para se manterem interessadas. Podiam, ao menos, manter sob sua influência as atividades do nosso povo.

Hoje, desmascararam-se inteiramente.

tratado tão monstruoso como o da *Política Americana*, baseado no velho governo das latifundiárias e grandes capitalistas — tratado que coloca parte do território nacional sob administração e jurisdição estrangeira.

Instalados comodamente nos equipamentos militares do Brasil encontram-se os generais, almirantes e brigadeiros americanos que há lá, ordenam os generais, almirantes e brigadeiros brasileiros. De lá mandam as tropas abertamente do latifundiários e grandes capitalistas que governam o país, que, atualmente, qualque projeto de lei mais importante sobre equipamentos de portos, transportes e energia elétrica ou instalação de grande indústria não é encaminhado ao

nos vulpinos, ou antes os sequestram, e traz-las para a influência das forças revolucionárias no país. À frente das quais está o proletariado e seu Partido. Nas condições atuais só o Partido Comunista, dirigindo uma ampla frente democrática, pode realizar a aspiração de independência nacional do povo brasileiro.

Mal o povo ainda, portanto, o Partido Comunista deve exigir a bandeira da independência e da soberania nacionais e demonstrar sistematicamente a tração dos latifundiários e grandes capitalistas, do seu governo e dos seus partidos, que vendem e submetem o Brasil aos magnatas de Wall Street.

Aqui está outro importante ensinamento que extraímos do

o regime no país chegava à completa falência, não salvá-lo eles não encontravam outro recurso senão entrar na riqueza nacional dos capitalistas americanos e pedir empréstimos e com essas oneranças e escravizações.

O medo do povo, e sua pobreza interior, leva-os, por outro lado, a solicitar o apoio das forças estrangeiras, interessadas diretamente na colonização do país.

«Antes — diz o camarada da Stalin — a burguesia se considerava parte dirigente da nação, defendia os direitos e a independência da nação, colocando-os acima de tudo. Atualmente,

E, pois, insensível que não se pode considerar unilateralmente as condições de trabalho da nossa Partido. Há dificuldades? Sim. Mas são brechas nas possibilidades que se abrem diante do nós, melhores que em qualquer outra época, para realizarmos nossas tarefas históricas.

O discurso do camarada Stalin ajuda-nos a compreender onde residem as nossas forças no momento presente, e em que consiste a fraqueza da reação. Os latifundiários e a grande burguesia brasileira atiraram longe a bandeira da democracia e da independência nacional, apressaram das mãos certas ao povo. Realizaram ativamente uma política de guerra. E o nosso Partido, a frente da ampla união das massas trabalhadoras e populares, que pode erguer-se bem alto a bandeira da paz, da democracia e da independência nacional.

E porque só é a que pode erguer, terá o povo do seu lado e com o povo terá assegurada a vitória da justa causa que defende.

Brilhante perspectiva à luta que travamos abre, assim, o discurso do grande mestre, guia e chefe dos trabalhadores do todo o mundo, o nosso tanto querido e venerado Stalin.

**JOÃO AMAZONAS**

A população da Rússia é de cerca de 170 milhões de habitantes, sendo que todos os crianças de um ou dois anos são examinados pelo menos uma vez por ano, e os de três a sete anos, duas vezes por ano. A população da Rússia é de cerca de 170 milhões de habitantes, sendo que todos os crianças de um ou dois anos são examinados pelo menos uma vez por ano, e os de três a sete anos, duas vezes por ano.

ção e em alguns países da Rússia Central, mas suas tentativas eram vãs, devido à indiferença e ao espírito de rotina dos funcionários do aparelho governamental.

A malária só começou a ser combatida após a Revolução. O jovem Estado soviético não pouçou esforços para ajudar os doentes e para montar institutos especiais de impaludismo e de parasitologia médica, postos anti-maláricos e centros para a aplicação de medidas preventivas em grande escala. Isto fez com que começasse a diminuir o número de doentes. Em oposição à medicina dos países capitalistas, a medicina soviética procurou principalmente prevenir doenças acabar com suas causas. Evitar o perigo de contágio. Ao mesmo tempo, os homens de ciência soviéticos trabalharam muito para curar os doentes, visando a liquidar a doença completa. Os institutos de pesquisa e os hospitais estudaram e tornando impossível a propagação de novos casos. Por isso se presta na URSS uma grande atenção à luta contra os anofelinos, "rasteirinhas" que transmitem a malária. Obras de drenagem de alagamentos e limpeza de aldeias e jardins foram realizadas.

que entram no local tratado desse modo morrem rapidamente. Várias centenas de milhões de metros quadrados foram fumigados dessa maneira, com a consequente redução da quantidade de mosquitos e a cessação quase completa dos novos casos de impaludismo. Obtivemos resultados especiais na luta contra a malária por este processo o professor V. Beklemichev, o doente V. Nabokov, ambos prêmios Stalin.

No Turcomênia, Armênia, Geórgia, Azerbaijão e Uzbequistão e outras repúblicas meridionais da União Soviética prestou grande ajuda na luta contra o impaludismo o «Gambusia affinis», peixe que devora as larvas e crisálidas dos mosquitos. O pessoal, dos postos anti-maláricos multiplicou o «Gambusia affinis» nos alagadiços abundantes em anófeles.

cos determinassem o não pagamento das taxas e até mesmo decretassem greve de advertência.

**NOTÍCIAS DO  
ESTRANGEIRO**

11- INGLESES NA UIE

PRAGA — O sr. Thompson, presidente da União Nacional dos Estudantes da Inglaterra, do País de Gales e da Irlanda do Norte declarou no VI Conselho Anual da UIE que sua organização continuava trabalhando no sentido da União Internacional de Estudantes no âmbito de atividades práticas, porque é o melhor modo de servir à causa da cooperação e da compreensão internacionais. O representante britânico foi eleito membro do Comitê Executivo da UIE.

---

# Canico fogo

## DO DA VIUVA, TRANS- ENDO O ESTADO MEN- TAL PARA O SUICIDIO

Na rua São Clemente, carregando as armas prohibidas. O commoço era peremptório: — que tudo fosse nas horas combinadas, para que desse tempo a força policial fazer um plano de esmagamento completo da creche! E, realmente, assim aconteceu. Todo mundo foi preso, a creche destruída, e todos os envolvidos foram mandados para a cadeia.

O Sr. da Inspecção incoerente do desengano dos srs. da Primeira Região Militar.

UM SUICÍDIO  
Se que, depois de tanta ne-

breada, o delegado militar, capitão Emeralindo Duque Escobar, foi chamado às pressas, para atender um caso que ocorreu na própria delegacia do 3.º Distrito; um dos oficiais da Polícia Militar, com os nervos abalados por tanta estrepidez babil, resolveu suicidar-se. Mas o delegado não quis dizer a ninguém o nome do suicida, apenas afirmando que se tratava de um capitão do plano. A história não parece verdadeira: se foi apenas um capitão do plano, que mal faria dizer o nome do suicida? E, aliás, o planejamento de um suicídio no final da história, é uma coisa bem diferente.

Enfim, não diz muita coisa, então, do piano, do baixo moral entre os próprios planejadores? Enfim, talvez esteja o exemplo de Forrestal ou de Abraham Feller — diretor do Departamento Jurídico da ONU, e de tal forma mais que desbarataram as tentativas de paz e anti-comunismo, seguindo os ditames de Jacques P.

1998, 1999, 2000, 2001, 2002, 2003, 2004, 2005, 2006, 2007, 2008, 2009, 2010, 2011, 2012, 2013, 2014, 2015, 2016, 2017, 2018, 2019, 2020, 2021, 2022, 2023, 2024, 2025, 2026, 2027, 2028, 2029, 2030, 2031, 2032, 2033, 2034, 2035, 2036, 2037, 2038, 2039, 2040, 2041, 2042, 2043, 2044, 2045, 2046, 2047, 2048, 2049, 2050, 2051, 2052, 2053, 2054, 2055, 2056, 2057, 2058, 2059, 2060, 2061, 2062, 2063, 2064, 2065, 2066, 2067, 2068, 2069, 2070, 2071, 2072, 2073, 2074, 2075, 2076, 2077, 2078, 2079, 2080, 2081, 2082, 2083, 2084, 2085, 2086, 2087, 2088, 2089, 2090, 2091, 2092, 2093, 2094, 2095, 2096, 2097, 2098, 2099, 2100, 2101, 2102, 2103, 2104, 2105, 2106, 2107, 2108, 2109, 2110, 2111, 2112, 2113, 2114, 2115, 2116, 2117, 2118, 2119, 2120, 2121, 2122, 2123, 2124, 2125, 2126, 2127, 2128, 2129, 2130, 2131, 2132, 2133, 2134, 2135, 2136, 2137, 2138, 2139, 2140, 2141, 2142, 2143, 2144, 2145, 2146, 2147, 2148, 2149, 2150, 2151, 2152, 2153, 2154, 2155, 2156, 2157, 2158, 2159, 2160, 2161, 2162, 2163, 2164, 2165, 2166, 2167, 2168, 2169, 2170, 2171, 2172, 2173, 2174, 2175, 2176, 2177, 2178, 2179, 2180, 2181, 2182, 2183, 2184, 2185, 2186, 2187, 2188, 2189, 2190, 2191, 2192, 2193, 2194, 2195, 2196, 2197, 2198, 2199, 2200, 2201, 2202, 2203, 2204, 2205, 2206, 2207, 2208, 2209, 2210, 2211, 2212, 2213, 2214, 2215, 2216, 2217, 2218, 2219, 2220, 2221, 2222, 2223, 2224, 2225, 2226, 2227, 2228, 2229, 2230, 2231, 2232, 2233, 2234, 2235, 2236, 2237, 2238, 2239, 2240, 2241, 2242, 2243, 2244, 2245, 2246, 2247, 2248, 2249, 2250, 2251, 2252, 2253, 2254, 2255, 2256, 2257, 2258, 2259, 2260, 2261, 2262, 2263, 2264, 2265, 2266, 2267, 2268, 2269, 2270, 2271, 2272, 2273, 2274, 2275, 2276, 2277, 2278, 2279, 2280, 2281, 2282, 2283, 2284, 2285, 2286, 2287, 2288, 2289, 2290, 2291, 2292, 2293, 2294, 2295, 2296, 2297, 2298, 2299, 2300, 2301, 2302, 2303, 2304, 2305, 2306, 2307, 2308, 2309, 2310, 2311, 2312, 2313, 2314, 2315, 2316, 2317, 2318, 2319, 2320, 2321, 2322, 2323, 2324, 2325, 2326, 2327, 2328, 2329, 2330, 2331, 2332, 2333, 2334, 2335, 2336, 2337, 2338, 2339, 2340, 2341, 2342, 2343, 2344, 2345, 2346, 2347, 2348, 2349, 2350, 2351, 2352, 2353, 2354, 2355, 2356, 2357, 2358, 2359, 2360, 2361, 2362, 2363, 2364, 2365, 2366, 2367, 2368, 2369, 2370, 2371, 2372, 2373, 2374, 2375, 2376, 2377, 2378, 2379, 2380, 2381, 2382, 2383, 2384, 2385, 2386, 2387, 2388, 2389, 2390, 2391, 2392, 2393, 2394, 2395, 2396, 2397, 2398, 2399, 2400, 2401, 2402, 2403, 2404, 2405, 2406, 2407, 2408, 2409, 2410, 2411, 2412, 2413, 2414, 2415, 2416, 2417, 2418, 2419, 2420, 2421, 2422, 2423, 2424, 2425, 2426, 2427, 2428, 2429, 2430, 2431, 2432, 2433, 2434, 2435, 2436, 2437, 2438, 2439, 2440, 2441, 2442, 2443, 2444, 2445, 2446, 2447, 2448, 2449, 2450, 2451, 2452, 2453, 2454, 2455, 2456, 2457, 2458, 2459, 2460, 2461, 2462, 2463, 2464, 2465, 2466, 2467, 2468, 2469, 2470, 2471, 2472, 2473, 2474, 2475, 2476, 2477, 2478, 2479, 2480, 2481, 2482, 2483, 2484, 2485, 2486, 2487, 2488, 2489, 2490, 2491, 2492, 2493, 2494, 2495, 2496, 2497, 2498, 2499, 2500, 2501, 2502, 2503, 2504, 2505, 2506, 2507, 2508, 2509, 2510, 2511, 2512, 2513, 2514, 2515, 2516, 2517, 2518, 2519, 2520, 2521, 2522, 2523, 2524, 2525, 2526, 2527, 2528, 2529, 2530, 2531, 2532, 2533, 2534, 2535, 2536, 2537, 2538, 2539, 2540, 2541, 2542, 2543, 2544, 2545, 2546, 2547, 2548, 2549, 2550, 2551, 2552, 2553, 2554, 2555, 2556, 2557, 2558, 2559, 2560, 2561, 2562, 2563, 2564, 2565, 2566, 2567, 2568, 2569, 2570, 2571, 2572, 2573, 2574, 2575, 2576, 2577, 2578, 2579, 2580, 2581, 2582, 2583, 2584, 2585, 2586, 2587, 2588, 2589, 2590, 2591, 2592, 2593, 2594, 2595, 2596, 2597, 2598, 2599, 2600, 2601, 2602, 2603, 2604, 2605, 2606, 2607, 2608, 2609, 2610, 2611, 2612, 2613, 2614, 2615, 2616, 2617, 2618, 2619, 2620, 2621, 2622, 2623, 2624, 2625, 2626, 2627, 2628, 2629, 2630, 2631, 2632, 2633, 2634, 2635, 2636, 2637, 2638, 2639, 2640, 2641, 2642, 2643, 2644, 2645, 2646, 2647, 2648, 2649, 2650, 2651, 2652, 2653, 2654, 2655, 2656, 2657, 2658, 2659, 2660, 2661, 2662, 2663, 2664, 2665, 2666, 2667, 2668, 2669, 2670, 2671, 2672, 2673, 2674, 2675, 2676, 2677, 2678, 2679, 26



**DERROTA DOS NORTE-AMERICANOS** — Informa-se de fontes americanas em Tóquio que grandes canhões chineses dispararam mais de mil tiros por hora e expulsaram as tropas intervencionistas da "colina do Alfinete", envolvida em trevas pelo fumo das explosões. ★ ★ ★ ★ ★

## ★ NOTA INTERNACIONAL ★

### O Estanho da Bolívia

Os técnicos estrangeiros (agentes do imperialismo) foram expulsos das minas de estanho da Bolívia a revólver, pelos operários, dizem os telegramas.

Observadores de jornais especializados norte-americanos, entretanto, fazem considerações sobre o assunto que revelam uma completa desorientação dos círculos reacionários a respeito do problema. Segundo uma notícia também procedente dos Estados Unidos o governo de Washington pretende por todos os meios fazer com que as minas bolivianas não sejam obrigadas a fechar por muito tempo. A seguir, no mesmo despacho, há uma série de considerações a respeito dos interesses americanos nas minas de estanho da Bolívia. Esses interesses são traduzidos em porcentagens de ações das companhias nacionalizadas.

O noticiário das agências ianques também é copioso no que se relaciona com as promessas do governo Paz Estenssoro a respeito de indenizações a serem pagas aos acionistas das empresas nacionalizadas.

Mas, evidentemente, o forte dessas informações está nos prognósticos a respeito da produção de estanho boliviano, que segundo certos observadores terá uma queda catastrófica, calculada por eles mesmos em 50% sobre a atual.

Cálculos dessa espécie já foram elaborados noutras oportunidades em que, movi-

mentos anti-imperialistas de caráter mais ou menos diversos, adotaram a política de nacionalização. O que se tem visto, como é natural, é que a nacionalização, longe de prejudicar, aumenta a capacidade produtiva.

Todas essas considerações de ordem pretensamente técnica surgidas na imprensa norte-americana só podem ter um objetivo: auxiliar o trabalho subreptício dos imperialistas no sentido de torpedear a política do presidente Paz Estenssoro, que agiu atendendo a reivindicações do proletariado e de todo o povo boliviano.

### DR. A. CAMPOS

(CIRURGIO DENTISTA)

Dentaduras anatômicas, por processo norte-americano. Extrações difíceis e operatórias da boca — QUIRURGIA DENTÁRIA (Dentes) com material garantido por preços razoáveis. Consultório: Rua do Carmo n. 9 - 2.º andar - Sala 201. As 24h. e 24h. e sábado e 24h. Dr. Manoel (Sobrado) nas 24h., 24h. e 24h. — TELEFONE: 42-1871.

## A Inquisição Americana na ONU e o Mistério do "Caso Trygve Lie"

Trygve Lie, o ex-secretário geral da ONU, sempre se comportou como instrumento fiel dos imperialistas norte-americanos e, quando a preparação de uma nova guerra mundial, no caso da Coreia, pôde de lágo qualquer máscara de imbecilidade, tomou ostensivamente posição ao lado dos agressores ianques, protegendo-se em sua manobra para se camuflar em um manto da ONU. Por isto mesmo, a notícia da demissão de Trygve Lie do cargo de secretário geral das Nações Unidas, de forma tão súbita e em termos tão inequívocos, causou sensação em todo o mundo.

**MISTÉRIO DESFEITO**

Nos primeiros momentos nada se revelou sobre o que se escondia nos bastidores e que havia levado o laço a um gesto de impaciência, quase rebelde, em face dos seus atos. O mistério em torno do caso lembrava, guardadas as naturais diferenças, o denso mistério que, durante a segunda guerra mundial, se teceu em redor da viagem de Hess, alto chefe nazista que tomou um avião na Alemanha e de súbito o mundo ficou sabendo ter pousado na

Irlanda, sem que se revelasse porque. Também agora a opinião pública mundial sentia que algo de muito grave, fatos da mais alta importância, embora mantidos na sombra, estavam por trás da demissão de Trygve Lie.

Aos poucos desfez-se o novo mistério. Os acontecimentos se precipitaram quando se suicidou Abraham Feller, diretor dos Serviços Jurídicos da ONU, intimou auxiliar de Trygve Lie. Lançada a luz sobre o assunto, este último esclareceu então que o suicídio fora provocado por "surmenagem" causada pelos esforços de Feller no sentido de manter o Direito e a Justiça contra as calúnias e as acusações sem prova levantadas contra os membros americanos do Secretariado da ONU de terem atividades subversivas.

**TORQUEMOS IANQUES EM AÇÃO**

Os tempos das agências telefônicas tinham no "Caso Trygve Lie" um dos seus trabalhos de uma sub-comissão do Senado norte-americano, denominada de segurança interna, tendentes a montar e levar a efeito uma inquisição contra os funcionários das Nações Unidas. Aparentando-se de que a sede dessa entidade internacional

se encontra em Nova York, os torquemados ianques vinham, nos moldes da Comissão de Atividades Anti-Americanas, chamando um a um os funcionários da ONU e formulando uma série de perguntas provocativas que a dignidade individual da maioria deles os levava a não responder. No princípio Trygve Lie curvou-se ao poder que se arrogava esse tribunal de exceção norte-americano, demitiu um dos funcionários que se recusaram a aceitar a farsa e suspendeu alguns outros. Porém pode-se imaginar que teríveis meandros não seguiu essa perseguição ianques, a qual os recursos de terror e intimidação não bastaram, para fazer com que Trygve Lie visse forçado a demitir-se. Abraham Feller, a suicidar-se e um modesto funcionário, Orval Johnson, a esbofetear e proclamar-se enviado por Deus para ocupar o posto do Secretário geral demissionário.

**MANOBRA INSUSTENTÁVEL**

Ralph Bunche, chefe do norte-americano e diretor de um departamento da ONU, denunciou o perigo de que os Estados Unidos, com essas perseguições, estejam desestabilizando o Estatuto Internacional das Nações Unidas. Os termos empregados por Ralph Bunche, embora revestidos de certa brandura diplomática, põem a nu a insustentável manobra dos imperialistas ianques. Em seus esforços para tornar a ONU cada vez mais uma "tribuna" para os ianques empenhados em preparar os meios de uma guerra mundial.

dial, eles avançam demais e revelam claramente aos olhos de todo o mundo aquilo que gostariam de ocultar. Todos vêem agora que a sua ingerência nas Nações Unidas não se limita apenas a utilizar o nome da entidade internacional para encobrir aventuras guerreiras, mas chega até aos mínimos detalhes de organização interna da burocracia e questões do pessoal da ONU, no afã de tudo colocar na órbita de Wall Street.

Isto é o que se percebe por trás do "Caso Trygve Lie".

## CLARK P E D E SOCORRO

CHICAGO, 15 (AFP) — Segundo o "Chicago Times", o general Mark Clark, comandante-chefe das forças norte-americanas no Extremo Oriente, pediria ao general Eisenhower, por ocasião da visita do presidente eleito à Coreia, que envie 3 ou 4 novas divisões norte-americanas para a Coreia a fim de preparar uma ofensiva.

O jornal acrescenta que o general Mark Clark já teria dado parte ao Departamento da Defesa do seu desejo de ativar a guerra.

## Proteção ao Trabalho Na Hungria Popular



A DEFESA DOS TRABALHADORES contra os acidentes do trabalho e as doenças profissionais é uma preocupação constante do governo da República Popular da Hungria. Vemos nas fotografias: AO ALTO — Uma operária checando a temperatura do aço na fábrica de automóveis de Csepel; ela está munida de luvas especiais para impedir que os seus olhos pudessem vir a sofrer. NO MEIO: Um dos médicos da fábrica de vagões «Ganz» controla a qualidade da comida preparada na cozinha da empresa, assim submetida a severo controle profissional e sanitário. EM BAIXO — Máquinas modernas, em bom estado, instaladas a uma distância própria em salas bem arejadas e iluminadas constituem a base para prevenir acidentes nas fábricas de tecidos; vê-se um aspecto da fábrica de Kaposvár, provida de máquinas soviéticas as mais eficientes.

## Mais de Cem Mortos E 450 Feridos

TAIPEH, 15 (AFP) — Cento e vinte e três mortos, 400 feridos graves e 50 levemente; mais de 15.000 casas destruídas ou danificadas, tal seria o balanço segundo as primeiras informações, do tufão «Bess», que devastou ontem a parte meridional desta ilha de Formosa.

Uns 100 juncos de pesca estão desaparecidos e 4 aparelhos da aviação nacionalista foram destruídos no aeródromo de Tainan.

Centros de socorros foram instalados nas localidades particularmente atingidas, especialmente em Tainan, Tsoing, Kaoshing e Pintung.

A violência do tufão foi tal, que vagões da estrada de ferro foram arrancados dos seus trilhos.

## ATRAVES DO MUNDO

NENHUM COMUNICADO FOI ENTREGUE à imprensa pelo Comitê de Controle Internacional da Zona de Tânger a respeito do acordo concluído no mês de setembro sobre a revisão do estatuto de Tânger. Sabe-se, entretanto, que serão nomeados três novos administradores adjuntos, um inglês, outro italiano e outro espanhol. (A.F.P.)

O SR. CHARLES MALIK, ministro do Líbano em Washington, é candidato à sucessão de Trygve Lie no cargo de secretário-geral das Nações Unidas. (A.F.P.)

FOI RECOLHIDA no litoral da França uma garrafa que continha uma mensagem lançada ao mar há 80 anos pelo capitão de um petroleiro inglês. (A.F.P.)

NOTICIA-SE EM TOQUIO que a emigração japonesa para o Brasil, interrompida há doze anos, será reiniciada agora com a partida de 15 famílias compostas de 4 pessoas cada uma.

47 PESSOAS, SENDO 37 passageiros e 7 tripulantes, morreram quando caiu um avião militar norte-americano nas proximidades de Seul. (A.F.P.)

SEGUNDO INQUÉRITO realizado pela revista «Alha» El Yon», oitenta e um por cento dos egípcios são partidários de um processo público contra o ex-rei Faruk. (A.F.P.)

## Maurras á morte

TOURS, 15 (AFP) — O filho de saúde do sr. Charles Maurras agravou-se bruscamente.

O enfermo, que está internado na Clínica de St. Symphonien, entrou em estado próximo ao coma.

## Em contato Com Vishinski

NAÇÕES UNIDAS, Nota 14 — (AFP) — O sr. Robert Schuman, que deve voltar a Paris, prosseguiu com os chefes das diferentes delegações às Nações Unidas a série das conversações particulares que vem realizando, desde o início de sua estada em Nova York, além das trocas de opiniões com os srs. Anthony Eden e Dean Acheson. Tem entrado em contato com os ministros da maioria das potências representadas na ONU, em particular o sr. Andrei Vyshinski.

## DR. ARMANDO FERREIRA

Clínica Médica — Especialidade: tuberculose e Doenças pulmonares pneumotorax artificial

Consultório o residência Travessa Manoel Coelho 206 — Telefone 5763 — (São Gonçalo)

## Os Árabes Advertem

CAIRO — 15 — (AFP) — O texto da nota dos Estados membros da Liga Árabe, dirigida ao governo de Bonn, publicada oficialmente hoje nesta cidade, afirma que os Estados Árabes reservam-se o direito de tomar todas as medidas apropriadas para proteger seus interesses em caso de ratificação da Convenção Geral.

**ATIVIDADE HONESTA E RENDOSA**

★ CORRETORES DE ANÚNCIOS ★

Comissões de 30% sobre o valor de um anúncio publicado na IMPRENSA POPULAR, o jornal de maior penetração entre as massas trabalhadoras. Procure Aldo Moraes, na rua Gustavo Lacerda, 19, sob.º - Fone 22-3070 das 9 às 10 horas e das 17 às 19 horas

## Loucura anti-comunista...

Sobre o suicídio do sr. Abraham Feller quase todos os jornais de Paris opinam que se deve essa tragédia às investigações da Comissão de Atividades

Anti-Americanas na ONU. Como se sabe, o sr. Feller jogou-se de uma janela de um edifício sobre o pátio interno do mesmo. (A.F.P.)

**NEM SALA com 12 peças — NEM DORMITÓRIO com 11 peças vende-se isoladamente qualquer peça do nosso estoque**

A solução moderna e segura e a aquisição com preço adequado... sem e qualquer recurso às lojas especializadas! Para todos os confortos domésticos, dispomos de peças avulsas e de conjuntos interessantes dos mais variados tamanhos em estilos:

**MODERNO — IMPÉRIO — CHIPPENDALE**

**MOBILIÁRIA REAL**

**FAÇILITA O PAGAMENTO**

Rua do Catete, 100 e 102 - Tels.: 25-4092 e 25-1124

**SÓ TEMOS MOVEIS NOVOS**

## Nas Terras Virgens do Baikal

### TERRAS E POVO

Ao norte de Irkutsk, além do profundo vale de Kudukskai e dos pitorescos montes do Kapsai, estendem-se as terras da circunscrição nacional do Ust-Ordinsk (Buriato-Mongolia). Este território, o mais atrasado da Sibéria Oriental

em outros tempos, transformou-se radicalmente. Durante muitos séculos essas terras eram consideradas quase desertas. Os habitantes dessas paragens não conheciam mais que a criação de gado nômade.

O regime soviético operou mudanças radicais na economia e na cultura do território. Os camponeses kolchoianos, sem se preocupar na rigorosa natureza siberiana, mas submetendo-a com paciência e tenacidade, desenvolveram um novo ramo da agricultura: o cultivo dos campos. Hoje em dia são muitas as kolchoias famosas por suas elevadas colheitas de cereais, cultivos industriais e hortaliças. No ano passado, por exemplo, os lavradores do Distrito de Alarski colhiam uma colheita de trigo superior a 17 quintais por hectare.

Este ano, nos trigais kolchoianos amadureceu uma colheita mais abundante ainda. Nos campos, regados pelas copiosas chuvas da primavera e do verão, cresce exuberante o trigo.

Propriedade impetuosa da cultura do povo buriato-mongol, nacional pela forma e econômica contendo. Antes da grande Revolução Socialista de Outubro quase toda a população era analfabeta. Atualmente, os pequenos e grandes colchoianos não só sabem ler e escrever, mas também sabem trabalhar. Entre os milhões de jovens buriato-mongóis, apenas 50 conseguiram até hoje o título de doutorado. Nenhuma facilidade para negros concede o doutorado, e apenas as universidades de Atlanta, Fisk e Howard concedem o título de licenciado (bacharelato). O United Negro College Fund, organizado em 1943, distribuiu trinta milhões de dólares para 31 faculdades. Desse trinta milhões, metade foi repartido entre os Institutos Tuskegee e Hampton. As verbas para a Universidade de Harvard (exclusivamente para brancos) elevam-se a 250 milhões de dólares.

Com o poder soviético, surgiu na região e se desenvolveu ativamente a indústria cooperativa e local. Foi montada a produção de materiais de construção, móveis, confecções, calçados e diversos produtos alimentícios.

Na circunscrição não há ainda nem povoado onde não se construa. Em todas as partes edificam-se casas, estabelecimentos públicos e culturais, e oficinas mecânicas.

A cidade de Ust-Ordinsk, centro da circunscrição, cresce rapidamente. Nos últimos anos foram construídos um museu, a Casa da Cultura e a biblioteca regional.

## Problemas dos Estudantes Negros nos Estados Unidos

NOVA YORK, 15 de novembro (Correspondência especial) — Passados os dias de agitação eleitoral, os pequenos e grandes problemas quotidianos da vida norte-americana continuam a preocupar profundamente esse povo insatisfeito. Entre as muitas questões que se debatem no seio das famílias norte-americanas e que muitas vezes transpõem os órgãos de imprensa, está o problema da educação em geral e em particular o problema da luta pela instrução em que se empenham os jovens de cor.

Nos Estados Unidos existem atualmente cerca de 60 faculdades para negros, em sua maioria protegidos economicamente por particulares. No decorrer dos anos foi elevando gradualmente o nível do ensino que nelas se fornece. Entre os milhões de negros norte-americanos, apenas 50 conseguiram até hoje o título de doutorado. Nenhuma facilidade para negros concede o doutorado, e apenas as universidades de Atlanta, Fisk e Howard concedem o título de licenciado (bacharelato). O United Negro College Fund, organizado em 1943, distribuiu trinta milhões de dólares para 31 faculdades. Desse trinta milhões, metade foi repartido entre os Institutos Tuskegee e Hampton. As verbas para a Universidade de Harvard (exclusivamente para brancos) elevam-se a 250 milhões de dólares.

A opinião dos estudantes e professores norte-americanos é que, no transcurso da evolução, as autoridades se tornariam mais cordatas e, por sua própria vontade, deixariam os negros maiores possibilidades. Como prova disto, citamos as decisões do Tribunal Supremo que se declarou a favor de oportunidades locais para todos, e em uma referência especial aos centros de

nível universitário (em alguns casos, isto significou que os negros são admitidos agora, oficialmente, em um centro reservado antes aos brancos). Essa admisão não foi simplesmente concedida; é o resultado de uma luta prolongada e difícil. A jovem nega Ada Sipuel Fisher foi admitida na Faculdade de Direito da Universidade de Oklahoma, mas após dois longos anos de

requerimentos e petições de uma parte, com a ajuda de numerosos estudantes brancos da universidade. Muitos estudantes participam da luta democrática pela direitos dos estudantes de cor; este é um fato muitas vezes esquecido ao se fazer a análise da vida estudantil norte-americana. Quinhentos estudantes queimaram um exemplar da Constituição dos Estados Unidos para protestar contra a exclusão da jovem Fisher, pois fato de ser negra. Herman Swarth foi admitido na Universidade de Texas de pois de uma luta difícil realizada conjuntamente com a Associação Nacional pelo Progresso da Gente de Cor (N.A.A.C.P.). Seu caso, como o de Elmer Henderson, de G. W. McLaurin e outros teve de ser levado e debatido exaustivamente perante as instâncias, até chegar ao Supremo e obter uma decisão favorável.

Que significam essas ações e concessões aos negros se as analisamos à luz de «Jim Crow» (símbolo da pe-

seguição racista nos EE.UU.), e de uma discriminação crescente e belicosa contra os povos de cor no resto do mundo?

Constituem um meio de atogar o movimento dos negros americanos pela independência e a liberdade. A decisão do Supremo é uma prova de tal política.

O Tribunal Supremo voltou a questão constitucional mais importante: «Instrução igual mas separada». Ademais, a sua decisão só beneficia uma pequena parte da população de cor, cerca de 2%. Essas concessões dão melhores resultados que os métodos terroristas tais como o assassinato, no dia de Natal, de Harry Moore, dirigente da seccção de Florida da NAACP.

Hoje, os povos de cor do mundo estão a discriminação crescente e belicosa contra os povos de cor no resto do mundo?

Constituem um meio de atogar o movimento dos negros americanos pela independência e a liberdade. A decisão do Supremo é uma prova de tal política.

Anti-Americanas na ONU.

Como se sabe, o sr. Feller jogou-se de uma janela de um edifício sobre o pátio interno do mesmo. (A.F.P.)

Anti-Americanas na ONU. Como se sabe, o sr. Feller jogou-se de uma janela de um edifício sobre o pátio interno do mesmo. (A.F.P.)

Anti-Americanas na ONU. Como se sabe, o sr. Feller jogou-se de uma janela de um edifício sobre o pátio interno do mesmo. (A.F.P.)

Anti-Americanas na ONU. Como se sabe, o sr. Feller jogou-se de uma janela de um edifício sobre o pátio interno do mesmo. (A.F.P.)

Anti-Americanas na ONU.

Como se sabe, o sr. Feller jogou-se de uma janela de um edifício sobre o pátio interno do mesmo. (A.F.P.)

Anti-Americanas na ONU. Como se sabe, o sr. Feller jogou-se de uma janela de um edifício sobre o pátio interno do mesmo. (A.F.P.)

Anti-Americanas na ONU. Como se sabe, o sr. Feller jogou-se de uma janela de um edifício sobre o pátio interno do mesmo. (A.F.P.)

Anti-Americanas na ONU. Como se sabe, o sr. Feller jogou-se de uma janela de um edifício sobre o pátio interno do mesmo. (A.F.P.)







# FLAMENGO E FLUMINENSE CORRENDO OS MESMOS RISCOS



Humberto, que está sendo "cantado" pelo Fluminense

**Humberto "Cantado" Pelo Fluminense**

O Fluminense, pensando em renovar seu plantel, está fazendo sondagens junto aos novos valores do futebol no sentido de alçar para as Laranjeiras.

Depois de procurar entendimentos com Pedro Bala, do Madureira, emissários tricolores estiveram em conversa com o atacante Humberto, do São Cristóvão.

Humberto recebeu uma cantada tentadora, mas fez o tempo para pensar. E mesmo ainda cético para qualquer acerto sobre o assunto, pois o campeonato al está em plena marcha e dificilmente o São Cristóvão abriria mão do concurso do seu defensor.

**Não Irá Mais o Vasco A Cabo Frio**

Deveria jogar hoje em Cabo Frio o quadro aspirante do Vasco com uma seleção local. Tudo estava acertado, inclusive já havia sido alçado o ônibus especial para conduzir a delegação vascaína, quando uma ordem em contrário da F.M.F. entornou o caldo. Não consentiu a Federação na saída do time titular para a cidade de Cabo Frio.

proibidos os jogos amistosos nas cidades de Cabo Frio e Macaé, uma vez que existe penalidade aplicada pela Federação Fluminense de Desportos às ligas locais.

Nestas condições fica prejudicado o pedido de licença do Vasco para jogar em Cabo Frio. O C. R. Vasco da Gama para disputar o jogo amistoso em Cabo Frio.

**Os Quadros Para a Rodada De Hoje**

**FLUMINENSE** — Castilho, Pederneira e Pinheiro; Jair, Edson e Egídio; Teó, Didi, Silveira, Orlindo e Quineros.

**BONSUCESSO** — Paulista, Valdir e Flávio; Urubim, Tili e Lusitano; Vassil, Souza, e Saldado e Garcia.

**OLARIA** — Celso; Osvaldo e Job; Hilton, Viana, Olavo e Ananias; Luperão, Westling, Marinho, Lima e Clidino.

**FLAMENGO** — Garcia; Leone e Paulo; Jadir, Dequilha e Beti; Joel, Roberto, Adalberto, Benitez e Esquerdinha.

**MADUREIRA** — Iress; Marinho e Weber; Claudionor, Dami e Vitor; Osvaldo, Benito, Paulinho, Rato e Pedro Bala.

**AMERICA** — Oval; Miguel I e Miguel II; Roberto, Osvaldino e Godofredo; Guilherme, Miro e Leonidas; Gato e Jorginho.

**CAZITO DO RIO** — Marinho; Nanni e Cosme; Manoel, Vitor e Souza; Edson, Cabano, Raimundo e Almir e Jairo.

**BANGU** — Farnando; Zé Carlos e Tobias; Djalma, Zozmo e Pinquela; Bruno, Vermelho, Zizinho, e Lero e Nilvio.

**Adversários dignos de respeito, Olaria e Bonsucesso lutarão com todas as suas forças — A surpresa dos pequenos — O Bangu vai sofrer no outro lado da baía**

A segunda rodada do retorno, que teve início ontem com a peleja Botafogo x São Cristóvão, completou-se à tarde de hoje, com quatro interessantes pellos. Os quadros mais credenciados da metrópole, com excesso do Vasco enfrentando os chamados pequenos, mas realmente perigosos e capazes de obter alguns pontinhos talvez preciosos na contagem final do campeonato.

Como jogo principal, destacamos o que reunirá Flamengo e Olaria, apesar de realizar-se no Maracanã o prelo Fluminense x Bonsucesso. Isto porque os rubro-negros vêm de magníficas atuações, alardeando grande forma como a ostentada na tarde em que esmagou o São Cristóvão por nove tentos a zero. Por isso mesmo grangeou o apelido de "Rolo Compressor". Mas o Flamengo não deve subestimar o adversário, pois futebol é futebol e o que vale é o marcador no final do prelo.

Os barões vêm de uma decepção ante a vitória frente ao América. Baquearam feio, em seu próprio estádio por 5x2, o que surpreendeu os próprios

torcedores rubro-negros. No entanto, nunca é tarde para recordar, todos os anos acontece fato idêntico ao Olaria. Atua muito bem seguidamente para fracassar quando menos se espera.

**PERIGO A LIDERANÇA**  
No Maracanã, o campeão da cidade defenderá sua inviolável colocação, sujeito no entanto a perdê-la, embora esta possibilidade seja difícil de se verificar, dado o ânimo e vontade de vencer de seus jogadores, anfitriões pela conquista do bi-campeonato.

E' quase desnecessário falar dos tricolores, pois sua ótima forma é sobejamente conhecida. Falemos então dos seus adversários.

Os leopoldinenses surpreenderam de maneira agradável nos últimos pellos. Como todos se recordam, a vinda de vários craques do Bonsucesso deu causa a debates mais acalorados, sendo a maioria de opinião que o quadro iria ter a produção sensivelmente reduzida. Mas tal não ocorreu. Os aspirantes providos ao quadro de clima agarraram-se com unhas e dentes à oportunidade tão ansiada e, à base de entusi-

asmo e mocidade, mantiveram a produção normal da equipe.

Potanto, os leopoldinenses podem fazer uma surpresa e com isso imprimir uma feição mais sensacional ao certame em curso.

**O ESPANTALHO NITEROIENSE**  
As pelias complementares reunirão Bangu x Canto do



Genuino "pregou"

**Genuino Necessitado de Preparo Físico**

**PREGOU DURANTE OS EXERCÍCIOS — BEM RECEBIDO PELOS SEUS COMPANHEIROS DE EQUIPE**

Genuino, como prometera ao Vasco, retornou sexta-feira última de Sete Lagoas e apresentou-se ao clube. Seu aparecimento em São Januário logo se cercou de curiosidade. Todos queriam ver de perto o discutido jogador. E Genuino que estava num dia bom, ao contrário do seu na-

tural, ba eu papo e falou bastante, respondendo a todas as perguntas que lhe foram feitas.

Nota de maior destaque foi a manifestação de solidariedade de boas vindas que lhe prestaram seus companheiros de clube. Os jogadores vascos logo se puseram em contato com Genuino, com o mesmo travando relações de camaradagem, deixando assim a vontade entre a família cruzmalina.

Finidos os abraços, as conversas encerradas, Genuino foi levado a participar do

exercício físico a que são submetidos os jogadores. Fugiu do exercício, como "pregou". E pregou feio, embora tenha se aguentado até o fim. Isso demonstrou não se encontrar em boa forma física, estando necessitado de treinamentos intensivos e preparatórios. Quanto às condições de saúde de Genuino são boas satisfatórias. Espera o Departamento Técnico que seu ingresso no efetivo titular se verifique, logo de provas o jogador de se encontrar capacitado fisicamente para o desempenho de sua missão.

## Placard SALVE FLAMENGO!

E já se vão 57 anos! Meio século de lutas e muitas glórias. Flamengo, uma espécie de segunda alma das torcidas, uma paixão esportiva que se transfere de geração a geração. E quem é rubro-negro só o foi uma vez, nunca mais foi nada em futebol senão rubro-negro. Flamengo, esta força de atração que faz pulsar num mesmo ritmo os corações de seus milhares de torcedores. E já se vão 57 anos e tem sido sempre assim: Flamengo das multidões, o mais querido. Perdendo ou vencendo, sempre o mais querido. Nos revezes e nos dias de grande glória, é o Flamengo! E pelo país inteiro, por todo o Brasil, quão mais popular entre os clubes tradicionais? Flamengo, um patrimônio e uma glória do esporte nacional!

Foi em 1922, um grupo de desportistas se reuniu e criou este clube extraordinário. Começou uma agremiação de comedores. Pela primeira vez comprou uma prova de remo em fevereiro de 1925 e suas cores iniciais foram azul e verde. Depois mudaram para o vermelho e negro, que até hoje perduram. E começou perdendo, lutando com dificuldades.

Era apenas um clube de regatas. Não chegava aos seus fundamentos de outros ramos de esporte. Futebol? Não se pensava. E por obra do acaso surgiu o futebol. Em 1922 e em 1923, a vitória de uma partida havia no Fluminense, quando a maioria dos jogadores se transferiu para o Flamengo. E assim nasceu a verdadeira glória flamenguista. Foi no futebol que ele conquistou seu prestígio. O futebol deu-lhe as melhores glórias. Virou daí o grande e insuperável Flamengo!

Ontem foi seu aniversário de fundação. Muitos festejos, muita emoção de centenas, muito discurso de final de ano dos aproveitadores. Mas o Flamengo mesmo não são essas influências. O Flamengo é a sua própria torcida, seus admiradores de longos anos, seus dedicados e incondicionais amigos que, não partem dos banquetes e das solenidades, mas que vivem nas reuniões, nas reuniões, nas reuniões, que acompanham o clube nas suas fases boas e ruins com o seu estímulo e o calor dos seus incentivos. E são estes torcedores próximos que firmemente vibram com o adversário do Flamengo. E para eles que levantamos a nossa saudação: Salve Flamengo! Muitos anos de glórias acompanhem a tua luminosa trajetória!

**CHUMBO VALE OURO**

**O Madureira Contra "Tijolo"**

Para o Madureira atada vende o jogo com o Flamengo. E rende por causa daquele gol discutido de Pedro Bala. Uns dizem que foi falta feia. Outros afirmam que quem viu a bola dentro, aninhando, como se pedindo descanso o por. Só quem viu o gol foi Carlos Monteiro (Tijolo), o árbitro que o anulou. E também entra no caso com igual parcela de responsabilidade o bandeirinha Jorge Lenos.

Certo de haver roubado, o Madureira representou junto à F.M.F. contra o árbitro o bandeirinha. E na sua representação fez juntada de recortes de jornais que do fato deram notícia ampla e detalhada.

**O América Disposto A Invocar o Convênio**

Isto está dando dó de cabeça no América. Tudo naturalmente por culpa do próprio América, que num cochilo, deixou de comunicar em tempo útil a Federação seu interesse pelo jogador. E como isso não foi feito, Ivan, logo se expirou o tempo do seu contrato, estará livre. O contrato terminou no fim do mês corrente e Ivan já começou fazendo companhia para renová-lo. Diz que prefere pensar mais no assunto e todos sabem que Ivan está querendo arranjar coisa melhor, no que tem inteira razão.

Na falta de outro recurso para prender o jogador, o América, pelo seu presidente, acaba de se manifestar disposto a invocar o Convênio Inter-Clubes, o que será um recurso

Rio e América x Madureira. O primeiro destes matches deverá ser bastante disputado, pois se o Bangu vem decaindo, o Canto do Rio, pelo contrário, está empreendendo oitima ascensão, constatada na peleja da rodada anterior quando empatou com o Bota fogo. Acresce o perigo para o Bangu de uma circunstância de realizar-se a peleja em Canto Martins. E como se sabe, as coisas lá do outro lado da baía não são lá muito boas para os cariocas.

América e Madureira, também ostentam condições de proporcionar uma partida. Os rubros, como já citamos anteriormente, estão em ótima forma, o que também ocorre com os tricolores, vindos de uma derrota honrosa frente ao "Rolo Compressor".

**Malinho Tem Passe Livre**

Em reunião da diretoria do Bonsucesso, ficou decidido que nada pedirá o clube pelo passe de Malinho. Será dada gratuitamente a quem por ele se interessar. E como se o Bonsucesso não quizesse, nunca mais ouvir falar do seu ex-defensor, expulso do time por ato de indisciplina.

Pela resolução da diretoria, Malinho ficou assim a vontade para ingressar no clube que bem entender. Tem passe livre.

**MECANICO DE MAQUINA DE COSTURA**

Conserta, compra e vende máquinas de costura usadas Reforma em geral — Tels: 42-6954 ou 49-8516.

**Aimoré Deixou o Santos**

Pretendido pelo Palmeiras — O Bangú do olho no "campeão brasileiro"

Noticiamos em edição passada que Aimoré se afastara do Santos em gozo de licença por ele pleiteada junto ao clube. Diziamos, porém, que circulavam rumores em São Paulo de que a

são do técnico era abandonada de vez o Santos, onde se achava em conflito com problemas de política interna. E admitiam-se ainda na mesma nota que Aimoré possivelmente viria atuar no Bangu, já havendo mesmo entendimentos nesse sentido. Agora

a notícia do afastamento de Aimoré do Santos se confirma. Despachos telegraficos de São Paulo afirmam que Aimoré recebeu 20.000 cruzeiros de indenização, sendo rescindido seu contrato.

Os mesmos despachos falam de sondagens do Palmeiras junto ao técnico no sentido de que com o mesmo firmar contrato. Aimoré, em tretanto, ainda não respondeu às propostas, tudo fazendo crer não ser mais seu desejo permanecer em São Paulo, por onde sagrou-se campeão brasileiro no ultimo certame futebolístico do país. Crescem, por outro lado, os rumores de que Aimoré será contratado pelo Bangu, falando-se mesmo num entendimento que já havia entre ele e os diretores de Moça Bonita.

O caso é que depois do seu afastamento do Santos, Aimoré está, como se diz, dando sopa. E boba será o clube que não o contratar, sabido que é ser ele dos mais competentes preparados de que se tem notícia no Brasil.

extremo e que muito dificilmente dará os resultados esperados. O Convênio como se sabe, é coisa já bastante desmoralizada pelos próprios clubes que o fizeram e patrocinaram.

**O Flamengo Jogará Completo**

Uma boa notícia para a torcida rubro-negra foi ontem dada pela Federação Fluminense de Desportos. Esta notícia foi a de que o time poderá contar com todos os seus titulares, sem exceção de nenhum deles. A única dúvida que era a inclusão de Leone já não existe. O jovem zagueiro foi dado como apto e atuará hoje ao lado de Paulo, na luta que se travará em Bariri.

Assim completo, pois, o Flamengo poderá entrar mais tranqüilo no estádio da Olaria, e com maior disposição para esconar a "armada" barirista.

**Hoje o Santos**

Como na vez anterior, o clube não conta a vitória na impugnação do árbitro sorteador.

**Amoré Deixou o Santos**

Amoré, o impetuoso atacante do Flamengo, que estará em ação, hoje, na rua Bariri

**Amoré Deixou o Santos**

**Amoré Deixou o Santos**

**Amoré Deixou o Santos**

**Amoré Deixou o Santos**

## Um Jogo Equilibrado



Será talvez o mais equilibrado jogo da rodada, o encontro de hoje entre Madureira e América. Ambos se apresentam com as mesmas possibilidades, apesar do favoritismo dos americanos. O Madureira, porém, tem a seu favor o ardor dos seus jogadores e a combatividade com que se lançam à luta, obrigando os adversários mais categorizados se esforcem para vencer. No flag ante arma aparece um lance fixado por nossa objetiva durante o encontro havido no turno entre a América e o Madureira.

## ESPORTE MENOR

**O DOMINGO DESPORTIVO**

**Expectativa e Ansiedade No Mocidade F. C.**

**O Flamengo Suburbano terá sua madrinha — Em ação o Juvenil do E. C. Cruzeiro do Sul — Henrique de Melo x 11 Brotinhos — Festival do Flamengo Suburbano — Fábrica Olímpica x 11 Buracos**

**EXPECTATIVA E ANSIEDADE NO MOCIDADE F. C.**

Na sede do Mocidade F. C., será realizada a última apuração do concurso para escolha da madrinha do querido clube de Osvaldo Cruz. As últimas apurações apresentaram o seguinte resultado: 1º lugar: Clara de Souza Coelho; 2º: Nílce Angelo; 3º: lugar: Neli Silva.

**O FLAMENGO SUBURBANO TERÁ SUA MADRINHA**  
O Flamengo Suburbano preparará-se com todo entusiasmo para escolher sua madrinha. As candidatas do clube serão apresentadas antes do prelo

que o Flamengo disputará com o Flórida ao seu quadro social. O pleito que se avizinha deverá ser dos mais sensacionais, levando em conta que o rubro-negro é um dos grupos mais queridos de Osvaldo Cruz.

**FESTIVAL DO FLAMENGO SUBURBANO**  
Com a participação de diversos clubes suburbanos o Flamengo Suburbano de Osvaldo Cruz realizará um grande festival esportivo. O programa está assim elaborado:

**1ª prova — 9 horas — Manguelinho x Juvenil E. C. Cruzeiro do Sul.**

**2ª prova — 10 horas — Fábrica Olímpica x 11 Buracos.**

**3ª prova — 11 horas — Henrique de Melo x 11 Brotinhos.**

**4ª prova — 12 horas — Canudos x Solteiros do Cais de Portos.**

**5ª prova — 14 horas — Flamengo Suburbano x Flórida.**

**6ª prova — 15 horas — E. C. Brasil x E. C. Cambirinha.**

**7ª prova — 16 horas — Flamengo Suburbano x Flórida.**

**8ª prova — 17 horas — E. C. Cruzeiro do Sul.**

O Juvenil do E. C. Cruzeiro do Sul, na tarde de amanhã, voltará a campo, desta vez para dar o seu contributo ao quadro do Manguelinho. A peleja é aguardada com grande expectativa pois reunirá em luta, dois quadros de grande categoria técnica.

Para esta sensacional partida o Juvenil E. C. Cruzeiro do Sul colocará em campo o seguinte quadro: Milton; Elton e Cid; Chico, Brahma e Guinho; Bembeba, Dalmir, Zé, Patrícia e Patrícia.

**VERSUS 11 BROTINHOS**  
No gramado do Flamengo Suburbano travará interessante peleja os quadros do Henrique de Melo e dos 11 Brotinhos. A direção de esportes do Henrique de Melo convocou todos os atletas a comparecerem à sede do clube às 9 horas.

**FÁBRICA OLÍMPICA VERSUS 11 BURACOS**  
Para a difícil peleja que travará hoje contra o 11 Buracos, a direção de esportes da Fábrica Olímpica convocou todos os seus amadores.

**MEXICO, 15 (AFP) —** Cerca de 100 carros participaram, este ano, da Terceira Corrida Pan-Americana, que se realizou no México de 19 a 23 do corrente, entre Tuxtla Gutierrez, ao sul do país, e Ciudad Juarez, na fronteira com os Estados Unidos. Em 3.113 quilômetros do percurso, dividido em oito etapas, deverão ser cobertos em cinco dias.

Sabe-se que o sr. Manuel de Teffé, primeiro secretário da embaixada do Brasil no México, e que foi por três vezes campeão de sua país, participou da prova. Fará equipe com o alemão Furst Mitternich, ao volante de um «Porsche» — 1500 cms 1952.

A própria firma alemã pediu ao sr. Manuel de Teffé que tomasse parte na corrida, em um de seus carros, e será provavelmente a primeira vez no mundo que um diplomata em atividade participará de uma prova automobilística de uma tal amplitude.

**CALÇADOS FEITOS A MAO**

**TABRICAÇÃO PRÓPRIA) SAPATARIA CINTA**

Av. Gomes Freire 275 - Fone: 52-0491

**Terrenos**

Vendem-se terrenos em 00 prestações mensais, a prazo, a 10 minutos do centro de CAXIAS, Estado do Rio. Tratar com

AMIZ, Av. Rio Branco, 116, 1º andar — Sala da frente — Fone — 42-6613



# BRASILEIROS DO NORDESTE MORREM COMO MÔSCAS



A gravura fixa trabalhadores na Gare da Central, rumo ao que supõem o El-Dorado, as terras de São Paulo. Como outros que os antecederam, verão que em São Paulo também reina a exploração, que o latifúndio esmagou e camponês e a política de guerra e fome do fazendeiro Vargas lhe tira o couro.

**Apenas 367 hospitais para 9 milhões de habitantes — Não há nesses estabelecimentos algodão e gaze — Em compensação, um deles, na Paraíba, empresta camas às prostitutas, que a Prefeitura instalou no único bairro moderno da cidade**

Reportagem de MILTON COURA

Na Hospedaria dos Imigrantes, em São Paulo, foi constatado que a quase totalidade dos nordestinos que por ali passam sofrem de conjuntivite e desenteria, são subnutridos e anêmicos. Muitos são tuberculosos. O que faz isso — não é preciso ser médico para compreender — é o estado crônico de fome em que vivem e a falta absoluta de assistência.

O Nordeste é uma região relativamente populosa, se compararmos com outras áreas do país, mas onde não há o que se possa chamar um serviço de saúde, mesmo nas capitais. O governador José Américo, da Paraíba, em mensagem à Assembleia, no ano passado, foi obrigado a dizer que os postos de saúde da Capital do Estado não ti-

nham nem mesmo algodão e gaze para curativos. Se isso acontece na Capital, pode-se facilmente imaginar o que sucede no interior.

## HOSPITAIS QUE NÃO FUNCIONAM

As últimas estatísticas em meu poder dão como funcionando no Nordeste os seguintes estabelecimentos de assistência médico-sanitária: Ceará — 59; Rio Grande do Norte — 34; Paraíba — 54; Pernambuco — 153; Alagoas — 57. Isto é, 367 para os cinco Estados, com um total de 27.176 leitos.

São 11.761 leitos para uma população de mais de nove milhões de habitantes! Assombroso, não é? Mas há muito otimismo nesta estatística. É muito difícil — sei por experiência própria — a um agente municipal de estatística, saber quando um desses estabelecimentos está funcionando ou não. Quando tem médico não tem medicamentos; quando tem médicos e medicamentos faltam enfermeiras. O questionário que o agente envia ao encarregado do posto ou casa de saúde, vem, em resposta, indicando um tal número de leitos, mas esses leitos, não raro, estão guardados nos depósitos, que por falta de doentes que se arrisquem a morrer à mingua, quer porque o hospital não tem recursos para cuidar dos que o procuram.

## HOSPITAL É SINÔNIMO DE MORTE

Vou citar exemplos apenas do Estado da Paraíba, porque é de onde tenho melhores dados em mão. Mas podem ser aplicados a todo o Nordeste. Em Taperoá, naquele Estado, onde existe hoje um posto médico, havia há alguns anos um hospital, mobiliado, porém fechado por falta de pessoal. As camas eram, por vezes, emprestadas às prostitutas que moravam no bairro que a prefeitura construiu para elas, o único bairro moder-

no da cidade. Segundo o boletim estatístico do D.E.E., existia, em agosto de 1950, apenas 10 aparelhos de Raio-X para diagnósticos em toda a Paraíba, isto é, para 41 municípios de 1.729.857 habitantes.

A palavra «Hospital», em todo o interior nordestino, seja na zona cearense do Jaguaribe ou no Pajeú pernambucano, é sinônimo de morte. É desonra para uma família deixar um parente ir para o hospital. Sabem que são raros os doentes que voltam.

Esses hospitais que a estatística é obrigada a fazer constar são como o «Pedro I» em Campina Grande: em 1947 eu lá daquela cidade para o de Monteiro, ambas na Pa-

raíba, quando o ônibus em que viajara capotou, ficando vários passageiros feridos. Uma jovem, com ambas as pernas fraturadas, foi levada para o «Pedro I»; quatro dias depois faleceu sem ter recebido o menor socorro médico.

Esses crimes são comuns. O NORDESTINO MORRE COMO MOSCA

São, porém, muito poucos os nordestinos que necessitam de assistência médica. A grande maioria pode dispensá-la porque já nasceu morta ou morre no primeiro ano de existência. É impossível fazer uma estatística exata ou, mesmo, aproximada, do número de natimortos, por causa do costume camponês de enterrar os fe-

tos nas encruzilhadas dos caminhos. Os cartórios e o registro civil não podem tomar conhecimento desses casos e é duvidoso que uma família camponesa já tenha coragem de enterrar o filho morto em cemitério de assistência legal. Quanto aos que vivem, não raro morrem como moscas. No Estado da Paraíba, por exemplo, faleceram, em 1947, 105 adultos, enquanto as crianças de um a dois anos morreram foram de 10.804. Também não era para menos! O Boletim do Departamento de Estatística Estadual, em janeiro de 1950, diz que em João Pessoa, o consumo anual de leite, é, por indivíduo, de 20 litros, ou sejam 1.700 gramas por mês, ou ainda, 60 gramas por dia. É aquela publicação ainda tem a louável coragem de acrescentar: «Isso não aconselha a cada pessoa um litro e meio por dia».

Nessas condições, o homem do povo nordestino, que nasce debilitado, encontra em sua frente a fome e o desemprego. Assim mesmo luta, sobrevive e luta por um mundo novo.

## “MR. VAITEL” E O LIXO



As sessões passatempo já não têm a mesma frequência

Por ocasião de sua entrevista proporcionada por Chatô através da TV-Tupi, o prefeito Mr. Vaitel declarou que havia resolvido o problema do lixo, só faltando dizer que o Rio é a cidade mais cheia do mundo. Com isso não devem estar de acordo os bravos senadores da República, de vez que bem ao lado da angustia mansão que os abriga, ali no Passeio Público, se ergue uma pirâmide de lixo. Assim ele emprega o dinheiro do povo, espoliando a cidade. É, insatisfeito com isso, o sr. João Carlos Vital, amparado pelo presidente da República, quer desgragar mais ainda a vida do povo carioca, com o tremendo aumento do custo de vida que advirá de sua sanção ao famigerado projeto 1.000.

## Aconteceu NA CIDADE

Por motivos ignorados, chegaram às vias de fato, Geraldo Oliveira, residente na rua Urugui, 60, fundos, e um seu vizinho, conhecido pelo vulgo do «Moleque Tão». Em meio aos socos, pontapés e troca de palavrões, «Tão» sacou de uma «peixeira» e com ela feriu gravemente o antagonista, que foi transportado para o Hospital do Pronto Socorro, onde ficou em estado grave.

## DESGOSTOU-SE DA VIDA

Maria das Neves Cascardo, de 25 anos, moradora na rua Senhor de Matosinhos, 256, no que parece, não achou mais alegria na vida e, por isso, quis dar cabo da própria existência. Para consumar sua triste decisão, Maria, em sua residência, ingeriu dose de um poderoso tóxico. Não morreu, porém, pois foi acudida a tempo, sendo transportada ao Hospital do Pronto Socorro, onde ficou fora de perigo.

## 3 CASOS DE AFOGAMENTO

Aproveitando o calor de ontem, o menor Delci Graciano da Silva dirigiu-se à Quinta do Caju, a fim de tomar banho de mar. Em dado momento, sem que ninguém pudesse lhe prestar qualquer socorro, foi tragado pelas ondas, desaparecendo. Está sendo feitas pesquisas no local, para encontrar o corpo do infeliz rapaz.

Iraci Leite, de apenas 8 anos de idade, ontem à tarde, acompanhada de seus pais, tomava banho de mar na Praia das Moreninhas, quando morreu afogada. O corpo da criança, após as formalidades legais, foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Numa das praias da Baía da Tijuca, o técnico em sonoplastia da Rádio Nacional Luis Malagoli Filho, nadava. De repente, sentiu-se mal, desaparecendo sob as águas. Retirado ainda com vida, veio a falecer quando recebia os primeiros socorros no Hospital Miguel Couto. O cadáver, cumpridas as formalidades de praxe, foi removido para o Instituto Médico Legal.

## COLHIU PELA COMPOSIÇÃO

Entre as Estações de Manhuseta e Tijuca, o trem pre-

viajava no bonde da linha «Estrela». Com fratura do crânio e outras contusões foi internado no Hospital do Pronto Socorro. O motorista, que nada tinha com o caso, foi preso e entregue às autoridades do 14.º D.P.

## TOCOU FOGO

Alcino de Oliveira, residente em Caxias, na rua Campenem, 45, enciumado com o desprezo que lhe votava a esposa de Antonio de Souza, resolveu tocar fogo no barraco habitado pelo casal. Apesar dos esforços desenvolvidos pelos vizinhos de Antonio, tudo foi destruído, sendo o «D. Juana» removido para o xadrez de Caxias.

## RECEBID A BALA O POLICIAL

O investigador Joaquim de Carvalho, casado, com 53 anos de idade, residente à rua Cirimundo de Melo, 119, subiu à noite o Morro da Favela a fim de efetuar a prisão de um indivíduo, acusado de autoria de seguidos homicídios, na jurisdição do 15.º Distrito Policial. Ao atingir, todavia, o cume da aquela favela o policial foi recebido a tiros por quatro homens estrategicamente situados em duas árvores. Com ferimentos graves no tórax o policial foi removido para o Pronto Socorro. O fato foi registrado na delegacia do 11.º Distrito.

## QUASE LINCHADO

O indivíduo Walter Reis de Souza, residente na rua Coronel Henrique 111, em Pavuna, foi violentamente surrado por populares, após ter fracassado em seu plano de violentar a senhora Otília Conceição, doméstica, domiciliada no lote 25, quadra 61. O criminoso abandonou minutos antes aquela senhora obrigando-a a entrar numa tapera abandonada à margem da estrada Sargento de Milícia. Apavorada, a senhora entrou em choque com o malandro que vendo-se perdido, tentou a fuga, sendo obstado por numerosos populares e a seguir castigado impiedosamente. Com o rosto e parte do corpo fortemente contundido Walter Reis foi preso e entregue ao Posto Policial de Pavuna.

## EX-PRESIDENTE DA CAMARA...

(Conclusão da 1ª Página) ação comum no sentido de preservá-la?

RESPOSTA: O Congresso a que se refere o questionário adotará uma lei e generosa atitude, mas de estilo acadêmico e sem repercussões práticas. Desgraçadamente, os interesses da paz não dependem das aspirações de justiça manifestadas nesses debates, mesmo da expressão e da altura dos que serão tratados em Viena. Esse Congresso terá apenas o efeito de exprimir o que está na consciência de milhões de criaturas que foram participantes ou testemunhas da tragédia de dois conflitos universais: o horror à violência como solução das divergências entre os povos. Não acredito, entretanto, que esse Congresso possa influir nos governos dos países mais exacerbados pelo medo que os faz inimigos uns dos outros e os impele para a loucura do rearmamento.

## Tropas Para a Coréia...

(Conclusão da 1ª Página)

E de que decorre esta pressa?

Da exigência norte-americana, cada vez mais indigesta e brutal, do envio de tropas brasileiras à Coréia, afirm de que dali sejam retiradas alguns contingentes norte-americanos. Os imperialistas ianques querem que os soldados das colônias e semi-colônias substituam os rapazes dos Estados Unidos, cujo povo já está cansado da aventura coreana e a condena abertamente.

Para atender a este objetivo, é também que o líder udenista Afonso Arinos apresentou seu projeto regulamentando o envio de tropas brasileiras para o exterior, que a Constituição só admite na hipótese de agressão ao território ou à soberania nacionais. O projeto Arinos prevê o que a Constituição veda tacitamente: a remessa de tropas para atender a tratados ou compromissos internacionais como, por exemplo, o próprio Acordo Militar.

O acordo poderá ser votado ainda amanhã, à noite, no plenário da Câmara. E isto exige mais rápida mobilização do povo e mais numerosos protestos populares para impedir que o Congresso sancione este crime e permita o envio de nossos soldados para a morte inglória na Coréia.

## QUEREMOS VIVER

Nossa reportagem ouviu várias pessoas uma unânime condenação ao acordo de traição à pátria. A jovem Alda Plastina disse-nos: — Os jovens não querem ir para a Coréia. Somos contra o Acordo porque queremos viver.

Seu filho, Agenor Machado, declarou: — Somos brasileiros. O Brasil precisa de nós para seu próprio desenvolvimento. Nunca poderíamos concordar com um pacto desse tipo.

## LUTEMOS AQUI

O estudante Antonio Gomes declarou ao repórter: — O Acordo Militar com os Estados Unidos é um absurdo. Mandaríamos os soldados para onde eles quizessem. Em vez disso lutemos aqui por nossa pátria. Nada temos a ver com as guerras das americanas. SOU CONTRA

Ouvimos ainda o comentário de João Paiva que nos disse:

— O Acordo Militar que o governo quer fazer com os Estados Unidos, nem de acordo pode ser chamado.

Só nós temos direitos, eles só têm direitos. Por aínda todos os direitos que lhes dariamos seriam em fim um «magamento de nossa independência. Sou contra esse Acordo.

## A DERROTA PERSEGUE O BOTAOGO

### Derrotado Pelo São Cristovão Numa Luta de Igual Para Igual

Desta vez não se pode culpar Piri lo — Dever haver «caveira do burro» em Gen. Severiano — Dois times contra um — Humberto e Ivan marcaram para os vencedores — Zezinho fez o gol de honra alvi-negro

Não há mais dúvida: o azar persegue o Botafogo. Em seu caminho deve haver uma «caveira do burro». Isso porque não é possível que um time reunindo tantos valores indivi-

duais fracasse assim de forma tão clamorosa e seguidas vezes. Recentemente saiu de um empate em Cato Martins, e depois de todo o ruído caso Piri lo (o técnico pagou pelo empate), o Botafogo vai enfrentar o São Cristovão, o mais fraco competidor do certame, e perde. Perde merecidamente, dominado, vencido pelo melhor desempenho do adversário. Não foi obra do acaso. Perdeu no duro, disputando, e nem se pode mesmo alegar o chance do vencedor. O resultado foi de dois tentos contra um favorável ao São Cristovão e a partida teve o seguinte desenrolar:

Na primeira fase, aos 11 minutos, Ivan marcou para o São Cristovão; num centro de fora da área, Osvaldo, traído pelo inesperado do lance, e tendo a sua visão prejudicada pelo sol, não pôde evitar a queda do seu arco. Logo a seguir Humberto alçou de perto e a bola bate na trave, quase entrando. Nessa jogada a sorte ajudou Osvaldo e no Botaogo. E também instantes depois. Santos salva um outro gol contra o seu clube, desviando um pelotão de Motorzinho.

O resto do tempo pertenceu ao Botafogo. Dominou todo o restante da primeira fase, empantando a peleja por intermédio de Zezinho, aos 26 minutos. Foi o tento de Zezinho o mais bonito da tarde, feito de cabeça, servindo-se inteligentemente de um passe alto de Ceci. Magnífica jogada de Zezinho!

O primeiro tempo chegou ao seu término com os alvi-negros jogando dentro da área sancionando, mas sem conseguir manter barragem cerrada dos seus defensores.



Lutando duramente ontem, o time do São Cristovão conquistou sua primeira vitória do presente certame, derrotando o Botafogo pela contagem de 2 x 1.

## Até Que Enfim Venceu

### VITÓRIA DRAMÁTICA

Já a fase complementar pertenceu quase totalmente ao São Cristovão. E não fosse a boa atuação do goleiro Osvaldo, talvez outro tivesse sido o resultado, embora também se tenha a reconhecer que o São Cristovão se não caiu, foi devido às intervenções milagrosas de Luiz Borracha. O certo, porém, é que os alvos atacaram mais, dominaram, obrigando a defesa botafoguense a gols escanteios contra dois apenas durante todo o jogo. E foi ao apagar das luzes, quando de-

corriam quarenta e quatro minutos, que Humberto, dramaticamente, conseguiu o tento da vitória, fuzilando Osvaldo, depois de ser municiado inteligentemente por Bulan.

A vitória do São Cristovão foi a primeira conquistada em todo o certame, e fez justiça ao ardor com que se empenham seus jogadores para conquistá-la.

Grande massa popular compareceu ao estádio de Figueira do Melo, sendo arrecadados Cr\$ 71.553,50.

**POR 1.000 NOVAS ASSINATURAS!**

Você que é leitor da IMPRENSA POPULAR compreende, sem dúvida, a importância do nosso jornal — o único que se coloca realmente ao lado do povo, em todas as ocasiões, apoiando as lutas do povo, IMPRENSA POPULAR é um jornal que informa e orienta — e é indispensável a todos os que querem lutar contra a miséria e a opressão.

Por isso você, leitor, não pode ficar contente se amigos e conhecidos seus ainda não se tornaram leitores permanentes de IMPRENSA POPULAR. Trabalhe, pois, para este fim, ajudando-nos na campanha de 1.000 novas assina-

ntes. Converse com seus amigos. Convinça-os a se tornarem assinantes do nosso jornal. Ou ainda, se você tiver condições, envie alguns de seus amigos com uma assinatura da IMPRENSA POPULAR.

O empenho alvino deverá ser praticado com clareza e, juntamente com a importância, correspondente a assinatura, ser enviado para o nosso redator. Para a renovação de assinatura e a renovação de dinheiro os assinantes e agentes devem utilizar, de preferência, o cheque bancário.

**ATIVIDADE HONESTA E RENDOSA**  
★ CORRETORES DE ANÚNCIOS ★  
Comissões de 30 % sobre o valor de um anúncio publicado na IMPRENSA POPULAR, o jornal de maior penetração entre as massas trabalhadoras. Procure Aldo Moraes, na rua Gustavo Lacerda, 19, sob. Fone 22-3070, das 9 às 10 horas e das 17 às 19 horas.

IMPRENSA POPULAR — Rua Gustavo Lacerda, 19, sob. Rio  
Remeto a quantia de Cr\$ ..... correspondente a uma assinatura (anual, semestral, trimestral) para  
Nome ..... Estado .....  
Rua ..... Cidade .....  
Data .....